ANNO 82

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 4

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes....... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 6 DE JANEIRO DE 1906

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleições do Districto Federal

Rio, 5

Por ora ha 21 candidatos aos dez logares de deputados pelo Districto Federal.

Fallecimento

Rio, 5

Falleceu em Ceará o desembargador Caetano Estellita, do Superior Tribunal de Justiça do Amazonas.

O banco da Republica

Rio, 5

Foi convocada para o dia 15 do corrente a assembléa geral do banco da Republica.

Os monarchistas e as eleições federaes

Rio, 5

Apresentam-se como candidatos monarchistas a deputados federaes por S. Paulo os drs. Martim Francisco, Affonso Celso Filho e Raphael Correia.

Encalhe

Rio, 5

Ao sul da barra de Florianopolis, Santa Catharina, encalhou o paquete «Elba.»

Imposto de consumo

Rio, 5

O presidente da Republica assignará amanhã o decreto que dá novo regulamento ao imposto do consumo.

Transferencias

Rio, 5

Consta que o coronel Pedro Ivo será transferido da fortaleza de Santa Cruz para o estado-maior de artilheria e deste para aquella fortaleza o coronel Ilha Moreira.

Impostos

Rio, 5

No edificio da Associação commercial reuniram-se hontem á tarde os madeireiros e constructores de casas afim de deliberarem sobre o melhor meio de representar ao governo e ao congresso contra o augmento do imposto sobre as madeiras importadas.

Guarnição de Pernambuco

Rio, 5

Foi nomeado para servir no 40.º batalhão de infanteria o 2.º tenente Moreira Braziliano.

Furto

Rio, 5

Os gatunos furtaram 5:340$000 de um empregado da casa commercial Gonçalves Costa & C., quando pagava direitos na alfandega.

Dr. Leopoldo de Bulhões

Rio, 5

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, partiu hoje para Campos onde vae examinar as necessidades da lavoura da canna.

Acompanham a s. exc. o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, jornalistas, deputados federaes e outras pessoas gradas.

Rio, 5

O ministro da fazenda e sua comitiva regressaram de Rio Bonito.

A queda de barreiras nas linhas impediu-os de proseguir a viagem até Campos.

Os gafanhotos

Rio, 5

As pragas de gafanhotos devastam a lavoura de S. Paulo.

Eleições de Alagôas

Rio, 5

Ficou assim organizada a chapa do partido dominante em Alagôas, para pleitear as proximas eleições federaes:

senador, dr. Manoel de Araujo Góes, juiz seccional aposentado; deputados: drs. Eusebio de Andrade, Arroxellas Galvão, Raymundo Pontes de Miranda e coronel Epaminondas Gracindo (actuaes representantes), e dr. Octavio Lessa, ex-secretario do interior do Estado.

Cambio

Rio, 5

O cambio fechou hoje a 16 13/16.

EXTERIOR

Fallecimento

Lisboa, 5

Falleceu a marqueza Fontes Pereira de Mello.

Tremores de terra

Lisboa, 5

Deu-se violento tremor de terra no Minho, causando grandes prejuizos materiaes.

O rei de Portugal

Lisboa, 5

O rei d. Carlos partirá para Madrid a 20 do corrente.

O governo de Portugal

Lisboa, 5

O principe Luiz Filippe assumirá a regencia do Reino, na ausencia do rei d. Carlos.

Goly

Londres, 5

Falleceu o illustre astronomo Goly.

Shartte

Londres, 5

Noticias de Niger dizem ter sido o explorador inglez Shartte devorado pelos cannibaes.

Santos Dumont

Pariz, 5

O sr. Santos Dumont declara não pretender ir ao polo norte em balão.

O eminente aeronauta brazileiro diz que tenciona fazer apenas experiencias com o seu novo balão.

Partida

Pariz, 5

Partiu para o Rio de Janeiro o visconde de Santa Cruz.

Duello

Madrid, 5

O sr. Montero Rios, presidente do conselho de ministros, e o visconde Vega de Armijo vão bater-se em duello.

Terremoto

Roma, 5

Deu-se novo terremoto em Genzano.

Dr. Pasquali

Roma, 5

Falleceu o dr. Pasquali, decano da universidade.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 5

Terminaram as greves de Varsovia.

O governador de Riga foi ferido por tres tiros de revólver.

Russia e Inglaterra

S. Petersburgo, 5

O almirante Rodjestwensky affirma que a esquadra ingleza que assistiu á batalha de Tsu hima estava prompta para atacar os navios russos, caso o Japão fosse derrotado.

Essas affirmações têm impressionado a imprensa e os circulos diplomaticos.

Em S. Domingos

Washington, 5

Em S. Domingos travou-se violento combate entre as forças do presidente Morales e as do general Caceres.

E' grande o numero de mortos.

Ainda tremores de terra

Washington, 5

Communicações de Nicaragua informam ter havido violento tremor de terra em S. Diogo.

Na Argentina

Buenos-Aires, 5

Augmentam os receios de que rebente um movimento revolucionario.

Congresso pan-americano

Buenos-Aires, 5

O dr. Luis Maria Drago foi escolhido para representar a Republica Argentina no Congresso pan-americano, que se tem de reunir no Rio de Janeiro.

Os brazileiros no Uruguay

Montevidéo, 5

O governo mandou processar as autoridades do logar «Passa Tres», que espancaram um brazileiro, por motivos pouco plausiveis.

Politica chilena

Santiago, 5

Permanece sem solução a crise ministerial.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de Dezembro.

SENADO E CAMARA

Foi evidentemente com um esforço supremo que as duas casas do parlamento conseguiram votar os orçamentos, esgotando-se ainda assim até a ultima hora da ultima prorogação, pois o senado só amanhã acabará o da industria e viação isto mesmo approvando a sua redacção final por meio de um requerimento de urgencia, isto é, com preterição das formulas regimentaes.

A camara, esta concluio hontem a sua tarefa, tolhida na discussão das emendas que a outra casa offereceu aos orçamentos da receita, da fazenda, do exterior e da guerra, emendas que tiveram de ser *engolidas*, para a compensação do que por sua vez teve de tragar o senado, não podendo alterar os da marinha, do interior e da viação.

E este ultimo orçamento esteve quasi condemnado, porque o sr. Barata Ribeiro, alarmado com as autorisações que elle contem, tentou, por meio de um substitutivo, prorogar o orçamento vigente desse ministerio, achando que nisso haveria menos perigo.

O senado, porém, não assentio nesse alvitre e votou sem discutir e sem emendar o orçamento vindo da camara, confiando na discreção e criterio do ministro Lauro Muller.

Como as leis de orçamentos uma infinidade de outros projectos foram votados nesse afogadilho de ultima hora e sem o exame que o tempo mostrará que era uma necessidade.

De tudo isso resulta o que lhes tenho dito sempre: a urgencia, não da reforma regimental ou do systema de elaborar as leis de meio, como imaginou o sr. Medeiros e Albuquerque, mas a reforma dos habitos e costumes dos srs. senadores e deputados, que dispendem inutilmente, sem minimo proveito para a nação e os negocios publicos os quatro primeiros mezes que constituem o prazo estabelecido no estatuto fundamental da Republica.

Não sou dos que vão até á arguição indelicada e injusta de attribuir esse procedimento a um calculo deliberado, visando o pingue subsidio de deputados e senadores.

Em geral, quem reflecte um pouco, sabe que tal subsidio não é para a maioria dos representantes da nação senão uma anteparo aos sacrificios que cada um delles faz, abandonando os interesses particulares ou da profissão que tem nos Estados.

Poucos, muito poucos serão os senadores ou deputados que viverão exclusivamente desse famoso subsidio, que dividido por um anno não dá para cada mez um quociente de mais de 1:200$000.

Ora, está claro que com tal importancia só subsiste quem for solteiro senão tiver que fazer viagens e mudanças, transferencias e remoções.

O subsidio, portanto, não é, não póde ser o factor desse atrazo de trabalho parlamentar que tanto annulla a funcção legislativa e mais e mais se accentua de anno a anno.

E', pois, preciso procurar a origem desse mal nos nossos maus habitos, na nossa indolencia, no *laisser passer* que tanto animamos e na loquella que é tão nossa, tão indigena e que occupa e inutilisa semanas e mezes.

Se alguma cousa ha a reformar nos regimentos, será no sentido de não permittir a senadores e deputados se occuparem de assumptos com que nada tem o congresso e a nação.

E a legislatura que finda foi bôa ou foi má?

Cousa é essa difficil de julgar e dizer, antes que o tempo o demonstre.

Sem duvida que o senado e camara tiveram no seu seio capacidades as mais respeitaveis, podendo soffrer franco confronte com os partamentos das nações mais cultas e mais civilisadas.

Senado e camara guardaram sempre um decoramento digno, apenas perturbado, passageiramente, durante alguns dias, nesta ultima casa, quando alli se accenderam paixões desencadeadas, que foram, como se verificou depois, o rastilho dos successos de 14 de novembro.

Não me parece no entanto que isso baste a previsão de que a legislatura que agora finda tenha sido o inverso da bocêta de Pandora.

Todavia, registro aqui com justiça as seguintes leis mais importantes, votadas pelo congresso, com a collaboração das varias opiniões, alem das leis orçamentarias: a da creação de nossa frota de guerra, a do novo arsenal e porto militar, a da reforma da policia, a do «homesteade», a da nova installação da Bibliotheca Nacional, a que manda edificar o palacio do Congresso, as que autorisam o executivo o tratar dos portos da Republica, da recomposição do Lloyd; da barra do Rio Grande; as que autorisam ferro-vias e telegraphos para varios pontos do territorio nacional, a da reforma do Banco da Republica, a da reforma eleitoral, as medidas sobre saude publica, as de defesa economico-industrial, etc.

E está encerrada a sessão legislativa, porque falta apenas a formalidade que depois de amanhã á 1 hora se dará no senado.

O PARECER DA RECEITA—PALAVRAS DO RELATOR DR RAMIRO BARCELLOS

Occupando-se do *deficit* orçamentario e exordiando o parecer da receita, eis o que disse o relator sr. Ramiro Barcellos, com a franqueza que todos lhe reconhecem:

« O orçamento da despeza geral da Republica, conforme os projectos adoptados pela Camara, alguns já approvados no Senado, elevam essa despeza a 48.000:000$, ouro, e 283.000:000$ papel, de modo que do que está votado se deduz um desequilibrio entre a receita e a despeza de 926:000$, ouro, e 22.000:000$, papel desprezadas as fracções. Já o exercicio corrente parece que será encerrado com um *deficit* de 11.000:000$, pelo que se pode apurar dos dados do Thesouro. Esse *deficit* seria maior si não houvesse um saldo regular do exercicio anterior para cobril-o em parte.

O *deficit* do exercicio corrente foi exclusivamente creado por creditos extraordinarios solicitados pelo Poder Executivo.

Desde que entramos no regimen normal, os saldos dos exercicios correspondentes ao accôrdo do *funding loan* começaram a ser absolvidos dela despeza ordinaria e cahimos agora de novo nos desequilibrios orçamentarios.

Que fazer para remediar o mal?

Simplesmente arrecadar nas alfandegas e no imposto de consumo o que se esvae, o que deixa de entrar para o Thesouro.

Nas mãos do Poder Executivo e unicamente nellas está o remedio: abra o Ministerio da Fazenda uma campanha energica, activa, inexoravel, contra a fraude que, por varios modos, domina em todas as repartições arrecadadoras e terá não só com que cobrir o *deficit*, como ainda sobras que permittirão alargar a esphera da administração em todos os ramos de serviço.

Pelo que se póde observar nas alfandegas onde a fiscalisação particular auxilia a publica, vê-se que, graças áquella as rendas elevaram-se de anno para anno a uma inconcebivel differença para mais: assim na Alfandega de Santos, logo no primeiro anno de funccionamento do caes, a renda cresceu cento por cento e dahi por diante, sem sensivel augmento na entrada de mercadorias, attingiu a quatro vezes mais do que era, isto é, de 11.000:000$ attingiu a mais de 40.000, sendo actualmente um pouco inferior a essa cifra pela crise da lavoura paulista.

Em Manáos, logo apoz a inauguração do porto, por effeito do auxilio da fiscalisação particular, a renda de 7 mezes foi superior a dos exercicios anteriores e no seguinte exercicio elevou-se a mais de 50 %, do que era antes.

Agora mesmo, em Pernambuco, a simples mudança do inspector da Alfandega determinou em 7 mezes um augmento de renda que monta á.......... 3.800:000$000.

Ainda alguns outros exemplos poderia esta commissão citar em abono da sua affirmação.

A nação, pois, não têm de que assustar-se.

A existencia do *deficit* não é um mal organico e que denote qualquer enfraquecimento nas forças economicas do paiz; é simplesmente uma fraqueza das nossas administrações que terá de ser corrigida fatalmente, porque não é possivel que á responsabilidade dos poderes publicos continue por mais tempo á descurar deste importante assumpto.

Levado o orçamento da receita á debate no recuito do senado, dois dias depois, sua exc. occupou-se ainda com o *deficit* com que se encerrará o exercicio corrente, mostrando que elle será, segundo todas ás probabilidades, de 11.000 contos e quando muito de 13.000.

Accrescentou de novo que os orçamentos para o exercicio vindouro apresentarão um *dificit* que já se póde calcular em 22.000 contos e a esse porposito mostrou que desde os primeiros tempos da nossa vida politica *os deficts* orçamentarios foram o mal que deu origem á nossa divida, tanto interna como externa, observando que, já nos tendo sido possivel fugir a esse mal, urge que não nos deixemos de novo avassalar por elle.

Sustenta, como o fez no parecer, que para evital semelhante mal o remedio não está no augmento dos impostos. Reside exclusivamente numa melhor arrecadação das rendas publicas, pois que, como já tem tido occasião de affirmar, sem contestação, o thesouro deixa de arrecadar pelo menos 30 % do que deveria entrar para os seus cofres. E com um augmento de 30 % nas rendas publicas, não só os orçamentos deixariam de apresentar *dificits* como ainda accusariam saldos consideraveis.

Esse desvio de rendas provém de duas origens: o contrabando e os despachos baratos nas Alfandegas.

A prova de que tal desvio existe em proporções talvez muito maiores do que as que acima arbitrou dão os factos occorridos na Alfandega de Santos, onde a só construcção de cáes bastou, pela fiscalisação exercida por parte da empreza concessionaria, para elevar-lhe as rendas de 3 0 %; na de Manáos onde ellas duplicaram desde que se construiu o porto e na de Pernambuco, onde só com a mudança de inspector as rendas cresceram em sete mezes de 3.800 contos.

Assim, para que os *deficits* desappareçam, basta que o gestor da pasta da fazenda se decida a combater com energia os defraudadores dos cofres publicos concluio o representante do Rio Grande do Sul.

UM INCIDENTE NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL—RENUNCIA DO PRESIDENDE—MANIFESTAÇÃO DE CONFIANÇA COLLECTIVA.

Levantou uma grande celeuma no espirito publico o caso occorrido no Supremo Tribunal Federal que lhes contei em telegramma, tal a estranheza de que elle se houvesse dado no mais alto tribunal do paiz e sob a culpabilidade do velho e honrado presidente, o conselheiro Aquino e Castro.

Tratava-se de uma sentença que mandava certo sujeito pagar a outro determinada somma. No accordão, esqueceu-se o relator de mencionar tambem os juros da móra. Advertido, fallou nisso ao presidente do Supremo Tribunal e, em entrelinha, incluio o que faltava. Mais tarde, a parte interessada protestou e o tribunal annullou a entrelinha—isto é, recusou os juros da móra.

Acontece, porém, que todos os juristas, que tiverem occasião de fallar sobre o caso, reconheceram que a entrelinha é que estava certa e que a sentença posterior é que está errada!

Sente-se perfeitamente no incidente que o velho presidente do tribunal não teve parte directa nessa emenda que tanto aguçou á condemnação oratoria do dr. Ruy Barbosa no senado, nem elle agio com má fé ou dollo, que não cabem na austeridade de seu caracter impoluto; mas a verdade é que houve demasiada facilidade em resolver o caso, que assim estabeleceu umprecedente que póde dar lugar aos maiores absurdos.

Accordãos de sentenças não podem admittir entrelinhas nem razuras, e quando se as reconheça com faltas como a que se deu, accusada pelo proprio relator, nada mais facil do que trazer o facto ao conhecimento do tribunal, em sessão aberta, para que elle resolva, autorizando ou não a correcção necessaria.

E o incidente vai provocar mais uma lei do congresso, no anno vindouro, por indicação do sr. senador Ruy Barbosa, porque tambem verificou a commissão de constituição do senado, que o que ha é omisso a respeito do processo dos ministros do egregio areopago.

Em todo o caso, repito, a honorabilidade do conselheiro Aquino e Castro saiu insuspeita desse bulhento acontecimento, e mais reforçada, se é possivel, pela moção de confiança que o Supremo votou á sua pessôa, recusando a sua renuncia do cargo de presidente.

O DEPUTADO BRICIO FILHO

A *Tribuna* inserio na sua edição de 23 do corrente, a seguinte declaração sobre o illustre deputado dr. Bricio Filho, cercando o nome do distincto representante de Pernambuco de referencias e conceitos que todos sabem são perfeitamente justos e merecidos:

« Podemos noticiar hoje, com a magua dictada por uma velha e affectuosa estima e com o reconhecimento, que allás está no animo geral, dos bons serviços prestados pelo deputado dr. Bricio Filho, com inteireza de caracter e notoria capacidade e independencia, que o illustre representante de Pernambuco não continuará naquella representação.

Essa resolução é filha de sua propria espontaneidade e de sua insistencia junto de seu dedicadissimo amigo, o eminente dr. Rosa e Silva, chefe do partido republicano naquelle grande Estado.

Por vezes, no correr da legislatura o talentoso dr. Bricio Filho manifestou ao dr. Rosa e Silva a resolução de renunciar o seu mandato; não accedeu, porém, a esse desejo o honrado chefe politico, que tinha e tem na melhor conta os bons serviços de seu companheiro e amigo e com elle insistiu para que, ao menos, adiasse aquella deliberação.

Agora, porém, terminado o seu mandato, pela conclusão da legislatura, o dr. Bricio Filho insistiu pela desistencia á sua reeleição, e de modo que o eminente dr. Rosa e Silva entendeu dever se conformar com a resolução de seu amigo, embora lamentando-a profundamente.

Sabemos que a privação dos serviços do operoso deputado á bancada não desliga os dous amigos, tão fortemente unidos por velhas e sinceras relações de mutua amizade.

De nossa parte, não temos tambem sinão que lamentar a deliberação do illustre moço, que tão grande relevo deu á sua cadeira, pelo espirito de trabalho e pela independencia com que honrou os debates dos muitos assumptos em que se empenhou. »

OS DESFALQUES N'ALFANDEGA.—O CAIXOTE VINDO DA PARAHYBY COM 260 CONTOS

Como contraprova ao que disse o sr. Ramiro Barcellos no parecer da receita, novos e vergonhosos casos de desvios de dinheiros publicos vieram a tona nesta semana, avolumando os desfalques, peculatos e roubos contra a nação, que só no regimen republicano elevam-se a cerca de vinte mil contos.

N'alfandega desta capital, consignou-se que de 1895 para cá, as falsificações de escripta produziram desvios de rendas na importancia de 1800 contos, isto sem contar o que terá ido nos *despachos baratos*.

Como ultimamente, deu-se por falta na thesouraria do thesouro, de um caixote vindo da delegacia da Parahyba, ha quatro annos, com 265 contos!

Como taes cousas se dão e ficam encobertas tanto tempo, não é preciso perguntar: a desidia, a miseria, as escripturações atrazadas e nunca examinadas dão respostas satisfactorias.

Quanto aos crimes e criminosos propriamente ditos, o seu augmento de numero e o seu avassalamento têm, como já lhes disse, a mais ampla explicação na impunidade, que começa pelo governo e acaba na absolvição do jury veval, dando sentenças a 2:000$000 por cabeça de jurado, como agora mesmo acaba de se descobrir quando submettido a julgamento o barbeiro Abilio Saraiva da Costa, que fria e cruelmente, por ciume brutal, matou a esposa, uma joven de 15 annos.

A *Tribuna* é que está victoriosa, por ver confirmado quando disse ha mezes sobre o que se passava na nossa alfandega, tendo sido officialmente contestada pelo inspector Baptista Franco.

E agora tranca na porta, isto é, suspensões de empregados, demissões, confisco de bens, balanços, inqueritos administrativos e trapalhadas, que o jury ha de desfazer, se os culpados lá chegarem...

A REORGANIZAÇÃO DO LLOYD

Votada, como foi, na receita, a reorganização do Lloyd, haverá as seguintes linhas de navegação:

1.ª linha do norte (entre Rio e Manáos);
2.ª linha do norte rapida (entre Rio e Manáos);
3.ª, linha de Pernambuco ao Pará (entre Pernambuco e Pará);
4.ª, linha de Pernambuco ao Rio Grande (entre Pernambuco e Porto Alegre);
5.ª, linha de Sergipe (entre Sergipe e Rio);
6.ª, linha norte e sul (entre Pará e Rio Grande);
7.ª, linha do sul (entre Rio e Porto Alegre);
8.ª, linha do Rio da Prata (entre Rio e Buenos Aires);
9.ª, linha de Corumbá (entre Montevidéo e Corumbá);
10.ª, linha de Cuyabá (entre Corumbá e Cuyabá);
11.ª, linha do Alto Paraná (entre Corrientes e o Iguassú);
12.ª, linha do Uruguay (entre Montevidéo e o Salto);
13.ª, linhas auxiliares;

O BRAZIL EM 1906

O sr. dr. Lauro Muller incumbio ao Centro Industrial a tarefa de um trabalho censitario das industrias extractiva, manufactureira, agricola e dos transportes que será um bom serviço de propaganda da nossa patria.

O titulo da obra será «O Brazil em 1906» e constituirá um vasto e completo repositorio de informações que, no estrangeiro e no exterior, fórem procuradas sobre o Brazil, seu trabalho seu desenvolvimento e seu futuro, constituindo elemento convincente de propaganda, e titulo honroso com que o paiz póde exhibir-se no balanço economico dos povos.

O programma da obra comprehende uma Introducção, relativa á historia politica do Brazil abrangendo colonia, imperio e republica; descripção geographica, orographica e hydrographica, e variedade de climas; noções sobre a divisão dos poderes; população nacional e estrangeira, sua distribuição e estatistica da immigração; instrucção primaria, secundaria e superior; direitos e vantagens asseguradas pela Constituição aos estrangeiros; importancia do commercio internacional: situação financeira e economica do Brazil. A parte 1.ª occupa-se da industria extractiva comprehendendo os reinos vegetal, animal e mineral; a 2.ª, da industria agricola comprehendendo a lavoura e a creação; a 3.ª da industria dos transportes comprehendendo os transportes terrestres, maritimos e fluviaes e apparelhamento dos portos; a 4ª, da industria manufactureira, comprehendendo 31 classes. A conclusão tratará da notoria prosperidade do Brazil e das vantagens que elle offerece á emigração européa de braços e capitaes.

O PARANÁ E A LEI ROSA E SILVA

O estado do Paraná deu a 21 do corrente um bello testemunho da excellencia da lei Rosa e Silva, quando executada seriamente por quem queira regenerar a nação em materia eleitoral.

Foi o primeiro Estado em que se applicou a lei o seu regulamento, para a eleição dos membros de sua assembléa legislativa.

O pleito correu com uma ordem não vista ainda, o governador assegurou o direito da minoria e ésta fez dez deputados contra vinte da chapa governista.

Honra, pois, ao pequeno Estado do Sul que assim se recommendou á admiração dos que querem que a represenção nacional seja alguma cousa mais que o producto da fraude, das falsificações e da tyrannia dos mandões.

(Do nosso correspondente.)

Na maciota...

(3.ª SERIE)

LXIII

N'um artigo dirigido ao dr. Aristarcho Lopes, nas publicações solicitadas da *Provincia* de hoje, o sr. dr. José Mariano escreve o seguinte:

« O sr. dr. Aristarcho Lopes apresentou-se no Rio de Janeiro como presidente do directorio revisionista de Pernambuco, em alta missão politico-diplomatica (ver-ão Gibson, jornalista alheio aos partidos politicos para melhor puxar a braza do positivismo para a sardinha... do sr. Aristarcho.) »

Não comprehendo o que pretende o ex-chefe democrata dizer com a reticencia empregada nas linhas entre parentheses.

(*Uma das innumeras canduras de Thomé*).

Santo Deus! Que innocencia!
Então, Thomé, (como isto me desgosta!)
Decifrar não pudeste a reticencia
Que á palavra—*sardinha* vem proposta?...

E' de assombrar essa incapacidade
Do teu cerebro parco!
Pois, Thomézinho, sem difficuldade,
A reticencia ambigua e cabulosa
Foi decifrada ahi por toda gente:
E, pura e simplesmente,
Quer dizer que a sardinha do Aristarcho,
Não serve mais; de velha, está rançosa...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. governador, por portaria de 4 do corrente, concedeu 4 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, ao bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, juiz de direito da comarca de Salgueiro, para tratar da saúde de pessôa de sua familia, onde lhe convier, marcando lhe o prazo de 45 dias para entrar no goso da referida licença.

— Por portaria da mesma data concedeu 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, ao bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito da comarca de Ouricury, para tratar de sua saúde onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 60 dias para entrar no goso da referida licença.

— Por outra de igual data concedeu 90 dias de licença, com ordenado na forma da lei, ao bacharel João Luciano Pereira da Silva, juiz municipal de Aguas Bellas para tratar de sua saúde onde convier e marcou-lhe o prazo de 30 dias para entrar no goso da referida licença.

×

A bordo do brazileiro *S. Salvador*, falleceu hontem, pelas 5 horas da manhã, a pequenina Paulina, filha de Joaquim de Souza e d. Deolinda de Souza, passageiros do vapor.

Estando já no porto do Recife, foi o cadaver desembarcado e sepultado no cemiterio de Santo Amaro.

×

Revisão do alistamento

Os membros do concelho municipal e seus supplentes, reunidos hontem, em sessão especial, para o fim de elegerem os seus representantes na commissão de revisão do alistamento eleitoral escolheram para esse fim os cidadãos dr Joaquim dos Santos Lessa Junior, major Antonio José de Lemos e capitão Ernesto da Silva Miranda.

O dr. juiz de direito sr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da referida commissão, procedendo aos sorteios dentre os quinze maiores contribuintes do imposto predial e dentre os quinze maiores contribuintes do imposto de industria e profissão, verificou que forão sorteados os cidadãos Manoel Fernandes Velloso e Francisco Manoel da Silva (imposto predial) e João Rufino da Fonseca e Camillo de Figueiredo (imposto de industria e profissão).

A referida commissão, assim organisada, terá de funccionar por espaço de 30 dias, a começar de 10 do corrente, ás segundas, quintas e sabbados, de meio dia ás 3 horas da tarde, na séde do Paço municipal.

×

A agencia postal de Santo Antonio recebeu para expedir durante o mez de dezembro proximo findo, o seguinte:

Correspondencia ordinaria:

Officios	471
Maços officiaes	16[illegible]
Cartas franqueadas	7670
Idem insufficientes	11[illegible]
Idem não franqueadas	130
Cartas-bilhetes	87
Bilhetes postaes simples	25[illegible]
Idem duplos	4
Idem de industria privada	16904
Manuscriptos	1[illegible]
Amostras	8
Livros	14[illegible]
Impressos	61[illegible]3
Jornaes	3625
Somma	29705

Correspondencia registrada:

Officios	141
Maços	145
Cartas	898
Bilhete postal simples	1
Idem de industria privada	5
Manuscriptos	4
Amostras	32
Impressos	458
Encommendas	36
Officios com valor	7
Cartas idem	121
Encommenda idem	1
Somma	1849
Total de objectos	31554

Os registrados com valor incluiam a importancia de rs. 519:475$83[illegible].

Receita do mesmo mez 5:3[illegible]8$[illegible]90.

Idem de igual mez em 904 3:577$980.

×

Exposição de pintura

Foi, de facto, inaugurada hontem a exposição dos trabalhos artisticos do dr. Theodoro Braga.

A 1 hora da tarde, deram entrada no salão do *Lyceu de Artes e Officios*, destinado para a exposição, os srs. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, d. Luiz, bispo diocesano, dr. Elpidio de Figueiredo, secretario geral do governo, commendador Martins de Barros, prefeito do Recife, e dr. Santos Moreira, chefe de policia, sendo logo após franqueada a visita publica.

Tocava alli, na occasião, u'a banda de musica do corpo de policia.

Successivamente renovavam se cavalheiros e senhoras das principaes familias do Recife, conservando-se até ás 3 horas muito concorrida a exposição.

Quando estivemos de novo no Lyceu, figuravam como adquiridos os quadros n. 4—*Villa Borghese* (Roma) pelo sr. Arthur Lewin, e n. 21—*Porta de S. Lourenço* (Roma) pelo dr. Cecilliano Mamede.

VARIAS

Regressando para S. Paulo, a bordo do paquete *Magellan*, que hoje passa em nosso porto, enviou-nos hontem as suas despedidas o laureado jurista sr. dr. J. H. Carvalho de Mendonça, notavel advogado no fôro da capital paulista.

Desejamos-lhe feliz viagem.

×

Reproduzimos hoje, com os accrescimos que lhe foram feitos pelo sr. coronel inspector da Alfandega, de ordem do ministro da fazenda, o acto que hontem já publicámos daquelle funccionario relativo ás alterações da lei do orçamento federal.

Attendam os interessados para essa publicação.

×

Segue hoje para Maceió, onde demorar-se-á até o fim do mez, o pastor evangelico Salomão Ginsburg.

×

Entraram hontem para o ancoradouro interno os vapores *Syracusa* e *Julia Park*.

×

Começarão na proxima segunda-feira as aulas de mathematicas, no *Instituto Ayres Gama*, para os alumnos que desejarem prestar exames no corrente mez.

As demais aulas terão inicio no dia 10.

×

Passageiros do paquete *S. Salvador*, estiveram hontem nesta cidade, de regresso para o Rio Grande do Norte, os illustres srs. dr. Eloy de Souza, deputado federal por aquelle Estado, e Henrique Castriciano, festejado poeta e secretario do governo rio grandense.

Agradecendo-lhes a delicada visita com que nos honraram, desejamos-lhes bôa viagem.

×

Chegaram hontem os vapores *Espirito-Santo*, *S. Salvador* e *Belém*, aquelle do norte e estes do sul.

×

A bordo do paquete *S. Salvador*, chegaram hontem do sul os srs. drs. Arnaldo Quintella e Soares de Avellar, recem-diplomados em medicina pela Faculdade da Bahia, e o academico José Paulo de Aguiar.

×

A' requisição do sr. consul de Portugal, foi hontem arrecadado o espolio do subdito portuguez Marcellino da Silva Araujo, fallecido no dia 27 de dezembro no *Hospital Portuguez*.

O finado era estabelecido á rua Marcillo Dias n. 137.

Ahi compareceram o juiz seccional, o procurador, o consul e o escrivão do 2.º cartorio.

Vão ser publicados editaes chamando credores.

×

Hoje, ás 7 horas da manhã, deve fundear no lamarão o paquete francez *Magellan*, da companhia «Messageries Maritimes», vindo da Europa.

Depois da demora necessaria, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

×

O Thesouro do Estado pagará na segunda feira, 8 do corrente, os empregados da casa de detenção.

Os pagamentos principiarão ás 10 1/2 horas, e terminarão ás 2.

×

Em transito para o norte, passaram hontem pelo Recife, no *S. Salvador*, os srs. Belfort Vieira, senador pelo Maranhão, dr Luiz Domingues, representante do mesmo Estado na camara federal, dr. Alberto Maranhão, deputado pelo Rio Grande do Norte, dr Izidoro Leite, dr. Marco Nunes e dr. Paulo Leutoff.

×

Ante-hontem deixou o porto do Rio de Janeiro o vapor nacional *Gonçalves Dias* da Companhia Freitas.

Chegará a este porto a 11 do corrrente.

×

Sendo hoje dia santificado, sómente na proxima terça-feira reapparecerá o *Diario*, como os demais collegas da imprensa matutina.

×

Leilão de predios fará na segunda-feira o agente Gusmão, em sua agencia, á rua Marquez de Olinda.

Veja-se o annuncio na secção competente.

×

O paquete inglez *Tennyson* da Companhia Lamport, partiu no dia 3, á tarde, do Rio de Janeiro.

Deve chegar ao Recife, na proxima segunda-feira e fundeará no lamarão, donde zarpará para New-York.

×

Já está investido das funcções de socio correspondente da *Real Sociedade de Geographia de Lisbôa*, para que fôra ultimamente nomeado, o sr. dr. J. Eustachio Pereira (*Faneca*).

×

Começará no dia 15 do corrente a ser publicado na cidade de Palmares, um jornalsinho noticioso e litterario denominado *O Direito*.

Os seus redactores são os jovens Adalberto Marroquim e M. Peixoto.

A publicação, segundo nos communicaram, será bimensal.

×

Sahiram hontem para o sul os vapores nacionaes *Espirito-Santo* e *União* e para norte o *S. Salvador*.

O facto que hontem relatámos como occorrido no 2.º andar do predio n. 12 á rua do Cabugá, deu-se no de n. 14, onde moram as citadas meretrizes.

E, a proposito, o chefe da familia morador em o n. 12 veio queixar-se-nos de que aquellas mulheres costumam proceder de modo reprovado, causando lhe incommodos e vexames.

E' preciso que a policia intervenha, pois, para obrigal-as a bem viver.

×

ALMA RELIGIOSA

Na proxima 2.ª feira serão resadas missas funebres:

ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de d. Josepha Barretto de Mello Dutra, esposa do nosso dedicado companheiro João Dutra, auxiliar do escriptorio do *Diario*;

ás mesmas horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco e na capella de Apipucos, por alma de d. Amalia Leão Dubeux.

✠ Amanhan, após a missa de communhão que será celebrada, pelas 4 1/2 horas da madrugada, na igreja do Carmo, os devotos da Santissima Virgem e os associados do Coração de Jesus partirão d'alli incorporados, em romaria ao môrro da Conceição, no Arraial.

O transporte para esse arrabalde se fará em trem especial da via ferrea.

Alli serão celebradas outras missas de 6 1/2 ás 7 horas.

De regresso para o Recife, os romeiros cantarão no Carmo uma ladainha e receberão a benção do Sacramento.

Nesse dia, no convento dos carmelitas só haverá a missa de 4 1/2 da madrugada.

BOAS FESTAS

Ainda hontem tivemos cartões de cumprimentos dos cavalheiros seguintes:

Antonio Nogueira de Souza;
coronel Miguel Antonio da Silva Amaral, prefeito de Correntes;
José Medeiros;
Pedro Ratis da Cruz, de Limoeiro;
dr. Ignacio Tosta, deputado pela Bahia;
directores da *Companhia Nacional de Loterias dos Estados*, no Rio de Janeiro;
commandante e officiaes da companhia de bombeiros do Maranhão;
dr. Theotonio R. de Britto, do Pará;

— Os empregados do *Salão Antunes*, á rua Barão da Victoria, enviaram-nos cumprimentos de bons annos e um cartão que dará direito a um premio com a loteria federal de hoje.

— A todos nosso reconhecimento.

INSTANTANEOS

Faria Neves Sobrinho.—Poeta, romancista, contador e parlamentar. Em qualquer das facetas do seu talento privilegiado, nota-se a perfeição. Poeta, é de uma espontaneidade e fecundidade soberba. Ninguem, no Brazil sustenta com a sua galhardia e impetuosidade uma secção humoristica com a *Na Maciota* que abrilhanta esta folha. Requintado e absorto no verso, mede as rimas, ajusta as phrases, lima-as, vae polindo-as até que ellas lhe cantem a'vicareiras ao ouvido. Bem pode dizer como Bilac, na *Profissão de fé dos Panoplias*:

Invejo o ourives quando escrevo:
Imito o amor
Com que elle em ouro o alto relevo
Faz de uma flôr.

Tem de Gautier a harmonia das concepções e o apuro da forma. Por amor da syntaxe e por bem da grammatica, mutila um verso. Não é dos pensam que ao poeta é permittido tudo: mudar a face das coisas, transformar os elementos ao contacto da inspiração sem peias. Applicam-se-lhe perfeitamente as palavras de Sully Prudhomme a respeito do autor dos *Stances et poëmes*: « As suas menores poesias têm o merito de ser compostas, de ter um meio, um principio e um fim, de exprimir uma idéa precisa. » *A Estatuaria* é obra de lavor de pericia rara. Todos os seus versos palpitam e vivem na memoria dos leitores.

Contador gracioso, apanha ao vivo os aspectos da vida local, principalmente da vida dos simples.

E' interessante a sua silhueta de parlamentar. Apaixonando-se pelas discussões que se suscitam, torna-se um orador correcto. Contento que a oração não exceda de trinta minutos. Enthusiasma se, agita-se, e, no fim de meia hora, já as palavras, embora brilhantes, chegam quasi que imperceptivelmente ao auditorio.

Nervoso, impressionavel. Deixa-se dominar inteiramente pelas idéas que lhe tentam o espirito. Questões de psychê...

Caracter bronzeo, conducta rectilenea.

Eleições federaes

O partido republicano do Maranhão, chefiado pelo illustre dr. Benedicto Leite, apresenta chapa incompleta nas proximas eleições federaes.

São seus candidatos: A SENADOR, dr. Urbano Santos, A DEPUTADOS, os drs. Luiz Domingues, José Euzebio de Carvalho Oliveira, Christino Cruz, desembargador Cunha Machado, Dunshee de Abranches e coronel Aristides de Lobão.

A opposição apresenta para deputados os drs. Costa Rodrigues e Agripino Azevedo.

×

Realisam-se hoje os exames de cathecismo dos alumnos da classe biblica da *Igreja Evangelica Pernambucana*.

Agradecemos o convite que nos enviaram para esse acto, que será festivo e principiará ás 4 horas da tarde, devendo obedecer ao seguinte programma:

1.ª parte

1. Cantico do hymno 431.
2. Oração pelo presbytero Manoel Andrade.
3. Leitura biblica pelo presbytero Pedro Campello.
4. Cantico do hymno 433.

2.ª parte

1. Exame de cathecismo, tendo como examinador o sr. Ulysses de Mello.
2. Cantico do hymno 32[illegible] pelas creanças e oração pelo presbytero Manoel da Costa.

3.ª parte

1. Discurso preliminar pela creança Maria de Mattos Ferreira
2. Cantico do hymno 319.
3. Recitação de poesias por 24 creanças divididas em grupos de 6, havendo cantico de um côro nos intervallos.
4. Narrativa da vida de José no Egypto por 4 creanças.

4.ª parte

1. Distribuição de doces aos assistentes e cantico do hymno 336.
2. Proclamação do resultado dos exames e discursos pelo corpo docente, sendo em seguida cantado um hymno especial dedicado ás creanças pelo sr. Ulysses de Mello.
3. Distribuição dos premios pelas exmas. sras dd Anna de Mattos Ferreira e Ruth Ferraz.
4. Cantico do hymno 422.
5. Oração final pelo presbytero Pedro Campello.

×

De Gravatá, chegou pelo trem da tarde de ante hontem, a octogenaria Sotera Maria dos Santos, afim de ser recolhida ao Hospicio de Allienados, em vista de ter perdido completamente o uso das faculdades mentaes.

×

Dr. Moreira Alves

Despedio-se hontem de nós e hontem mesmo seguio para o norte, a bordo do paquete *S. Salvador*, o nosso valoroso amigo dr. J. Moreira Alves da Silva, que vae assumir o exercicio do cargo de juiz do Acre, com que fôra distinguido pelo governo da União.

E' escusado dizer que desejamos ao novo magistrado todas as felicidades possiveis, a que elle tem direito pela sua esclarecida intelligencia, pela fidalguia de seus sentimentos.

De domingo a domingo

Permitta o leitor que eu continue aqui umas considerações que me desperta a grammatica portugueza do dr. Julio Pires Ferreira.

Completo assim o compromisso contrahido.

—

Reina, em relação, não a centenas e sim a milhares de palavras, a mais desanimadora anarchia, dizia, em 1874, A. Grivet, em sua *Nova Grammatica Analytica*.

E o notavel pedagogo, cuja obra, pela robusteza de logica e pela vasta erudição, o festejado litterato Francisco Octaviano, em seu relatorio ao ministro, julgou se destacar completamente das outras de igual natureza, perguntava:

Donde vem que, não faltando á lingua portugueza nem diccionarios, nem grammaticas, a sua orthographia esteja ainda em tal desamparo?

Sotero dos Reis e Theophilo Braga estatuem que a ortographia se aprende mechanicamente, observando-se o uso dos escriptores contemporaneos da melhor nota, rectificado pelo diccionario.

A julgar, pois, pelos primorosos trabalhos glottologicos de Adolpho Coelho, era de esperar que as lacunas da graphia portugueza fossem suppridas pelo seu annunciado *Diccionario etymologico*.

Assim acreditava em 1883 o dr. Augusto Freire da Silva, cathedratico da Lingua Nacional no Curso annexo á Faculdade de S. Paulo e autor de um excellente compendio para uso dos alumnos de humanidades.

Entretanto, nós já vimos que o erudito philologo não resolveu o problema.

Nem elle, nem nenhum outro que depois delle se tenha occupado do assumpto.

Continuamos, portanto, na desanimadora anarchia de que fallava Grivet.

A tendencia moderna é, como diz o dr. Julio Pires, despojar as palavras dos seus elementos superfluos: lettra que não sôa deve desapparecer.

Mas isso é firmar sobre a ortographia a preferencia da pronuncia, onde as difficuldades não são menores.

A base é falsa, hão de convir, e o trabalho contraproducente.

Existem regras fixas sobre a prosodia?

No prefacio de seu livro responde Adolpho Coelho:

« Não temos um typo de pronuncia que seja geralmente considerado como o preferivel em todas as suas formas; a linguagem dos doutos, dos litteratos diverge nesse ponto bastante, de terra a terra, de individuo para individuo, e os proprios individuos representam em geral pronuncias mixtas para que possa admittir-se a existencia de tal typo unitario. »

E o diccionarista, no seu embaraço, indicou, por meio d'um alphabeto simplificado, todas as lettras que *em geral* se pronunciam!

A balburdia não diminuio com esse alphabeto.

Ha alli vocabulos congeneres e oriundos da mesma raiz que são absolutamente, perante o uso, discordes no accento e na escripta.

Tambem no diccionario do sr. Candido de Figueiredo as contradições existem patentes.

O dr. Ramiz Galvão aponta-as innumeras e opina que o autor das *Lições praticas* preferio o registo fiel dos erros e das incongruencias actuaes.

Todos reclamam a uniformisação, harmonia e simplicidade da ortographia, mas até hoje ninguem teve autoridade e forças para impôr qualquer refórma decisiva.

E' para lastimar isso, confesso.

Nos seus *Estudos de litteratura*, o sr. José Verissimo accentúa que a lingua portugueza não tem ortographia.

Herculano, Castilho, Garrett, Castello Branco, os quatro mais consideraveis escriptores da moderna litteratura portugueza, cada um tem a sua graphia especial.

E de cada escriptor portuguez ou brasileiro se póde dizer o mesmo.

Cada jornal, cada officina typographica tem o seu modo peculiar de graphar, a que chama pittorescamente *a ortographia da casa*.

E' mais ou menos o que escreve o eminente critico.

Mas, quem accusará de erroneas semelhantes ortographias?

A porta está aberta e bem larga para todas as desidias e presumpções.

E sobretudo os presumidos, os pretenciosos não faltam.

Não está, felizmente, nesse numero o dr. Julio Pires, cuja grammatica é antes um registo de opiniões alheias, methodicamente expostas, ao alcance dos seus alumnos.

Outro ponto que me despertou curiosidade foi o que se refere aos pronomes pessoaes.

Eu conhecia umas opiniões do illustre professor e até a esse respeito me servira de seus conceitos em certa polemica de imprensa.

Todavia, seria possivel que o dr. Julio Pires houvesse modificado suas incertezas e agora dictasse preceitos imperiosos para a collocação dos pronomes regimens.

No prefacio das suas *Notas sobre a lingua portugueza* eu encontro, é verdade, uns pronomes fóra dos seus suppostos lugares, o que foi motivo para que, em caso identico, me pretendessem chamar a bolos.

O dr. Julio Pires, porém, com sinceridade, mantem as mesmas duvidas e faz suas as palavras de João Ribeiro, quando opina que a questão não está ainda resolvida.

A's pags. 197 de sua grammatica elle reproduz o que escrevêra, ha tempos, em carta ao *Jornal do Recife*, embora mais desenvolvidamente agora.

E para terminar, trascreve o meu companheiro as palavras de Ruy Barbosa:

« A todas as regras concernentes á inserção dos pronomes obliquos haverá sempre meio de contrapôr alguns exemplos autorisados por bons escriptores ».

—

Renovo ao dr. Julio Pires os meus agradecimentos pela gentileza da offerta de seus livros, que, em minha desautorisada opinião, reputo proveitosos ao estudo da lingua vernacula.

A. A.

ILEGÍVEL

Le réveillon

Este Natal, que passa tristemente,
derramando impressões de nostalgia,
ninguem sabe em que mystica poesia
já minh'alma envolveu ditosa e crente!

Ninguem sabe o perfume transcendente,
que esta Noite de Festas rescendia,
quando do céo a candida alegria
vinha a face beijar-me docemente...

Era o Natal outrora tão festivo,
tão suaves as coisas, que eu revivo
das minhas rimas no magoado tom!

Hoje, distante do meu ninho antigo,
tenho saudades deste poiso amigo,
que me dava, sorrindo, o *réveillon*...

24-12-905.

Odilon Nestor.

Escreve-nos o sr. administrador do mercado de São José:

«Mercado Publico de São José, 5-1-906. —Illm. sr. redactor do *Diario de Pernambuco* —Tendo o *Jornal Pequeno* declarado, em sua edição de hontem, sob a epigraphe —*Abuso*, que o administrador do mercado de São José, «para ser agradavel ou por conveniencia propria, acaba de firmar uma lei sua, que, sem approvação alguma, se acha em vigor», venho pedir a v. s. para declarar, por intermedio do seu conceituado *Diario*, que não firmei lei alguma nova, não tendo eu culpa de ignorar o *Jornal Pequeno*, o que preceitúa a nova lei do orçamento municipal n. 424, no art. 1, § 75, que diz: «200 réis por vendedor ambulante de fructas, legumes, hervas, côcos, ovos, etc.».

Consulte o *Jornal Pequeno* a referida lei e ficará sabendo que estou dentro da esphera de minhas attribuições, prestando sempre conta dos meus actos ao illustre chefe do poder executivo municipal.

Si a mesma lei obriga os vendedores de fructas, legumes pagarem 600 réis por carga para venderem no mercado, sem falar nos 600 réis que pagam pelo compartimento dentro do mesmo mercado, é muito rasoavel que os vendedores ambulantes paguem tambem um pequeno imposto, isto é, 200 réis por toda e qualquer quantidade que tenham ou possam vender durante o dia, accrescendo que os do mercado só podem vender até 4 horas da tarde, e os ambulantes até parte da noite.

Quanto á conveniencia propria que o *Jornal Pequeno* enxergou em cobrar eu esse imposto, declaro que não dou, não darei e não posso dar gorgêtas, ainda mesmo diminutas, a certos foliculários indecorosos, que costumam recebel-as, para atacarem a reputação daquelles que estão muito acima de certos lazaros moraes. Desde já agradeço a v. s., sr. redactor, a publicação destas linhas. — *Antonio Pacheco Salles da Silva*, administrador do Mercado Publico de São José».

×

Na Serra dos Porcos, do municipio de Gravatá, dous individuos—José Antonio do Nascimento e Maximino da Silva, ambos bem armados, de volta de uma tiragem de madeira, travaram-se de renhida luta, que teve o mais tragico resultado.

O primeiro, conforme soubemos, apezar de ter levado uma punhalada e um tiro, ainda se conserva vivo, sendo que o ultimo falleceu logo á primeira bala alvejada certeiramente sobre o seu coração.

×

MINISTRO E OPERARIO.—Na organização ministerial da Inglaterra, ultimamente feita, sir Campbell Bannermann incluiu o representante do partido operario na camara dos communs, o mecanico John Burns, a quem confiou a presidencia do «Local governement board», que é, afinal de contas, um ministerio da assistencia e do trabalho.

Burns tem 47 annos de idade. Desde cedo chamou a attenção dos seus eleitores tomando a frente do movimento grevista dos operarios das docas de Londres. Até agora tem vivido do seu salario, pois como se sabe, os membros do parlamento inglez são recebem subsidio.

Quando Burns foi a palacio, falar a Eduardo VII, os guardas quizeram vedar-lhe a entrada, pois elle trajava jaquetão e trazia chapéo molle. Foi preciso que sir Campbell Bannermann interviesse para que o novo titular lograsse accesso junto ao monarcha.

Este, porém, fez-lhe um acolhimento tão cordial que compensou a aspereza dos guardas do Buckhingam.

A Inglaterra é realmente um paiz notavel. Saiu Balfour, pensador e philosopho, e entra Bannermann, estoico e desprendido de preconceitos, que chama para ministro um operario.

×

O *Diario Official*, de 27 do mez passado, publicou as seguintes nomeações para a guarda nacional de Pernambuco:

Municipio da Capital
3.º batalhão de infantaria

Estado maior—Tenente coronel commandante, Heleodoro Candido Ferreira Rabello;
Major-fiscal, Alfredo Henrique da Matta;
Capitão-ajudante, Eurico Leal Ferreira de Albuquerque;
Tenente secretario, José Hygino de Oliveira;
Tenente quartel-mestre, José Leite Sampaio;
Capitão-cirurgião, Heronides dos Santos Selva.
1.ª companhia—Capitão, Joaquim Elias de Sá e Lima:
Tenente, Godofredo Porfirio Guerra;
Alferes, Alberto Victor Bion e Henrique Affonso Lisbôa.
2.ª companhia—Capitão Bento José de Almeida;
Tenente, Agnello Dias Vidal;
Alferes, Manoel Coelho da Silva e Belchior Odilon do Nascimento.
3.ª companhia—Capitão, Joaquim Augusto dos Reis;
Tenente, José Augusto Soares da Rocha;
Alferes, Raul de Albuquerque Mello e Francisco Felix Valois.
4.ª companhia—Capitão, Antonio José Pereira Braga;
Tenente, Carlos José Francisco de Souza;
Alferes, José Cardeal Soares e Serafim Corrêa de Araujo.

Municipio do Recife
8.º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Francisco Damião Cavalcante Pessôa.

Municipio de Gamelleira
185.º batalhão de infantaria

3.ª companhia — Capitão, Agostinho Freitas do Carmo.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Victoria, á rua Barão da Victoria n. 14; amanhan a dos Pobres, á rua Larga do Rozario n. 28 e depois a Bartholomeu, á praça da Independencia n. 9.

— Vaccinações:

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 6 pessoas na rua d'Aurora e 2 na pharmacia Passos.

Vaccinará terça-feira, ás 11 horas da manhan, na pharmacia Popular (Capunga).

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 1 pessoa no becco da Bomba.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 13, 10, 11, 8, 9, 6, 4 e 1, no becco da Bomba.

O dr. Theophilo de Hollanda visitou os predios ns. 151, á rua Conde da Bôa-Vista e 15, 2.º andar, á rua dr. Rosa e Silva.

O dr. Ladislão Cavalcante visitou os predios ns. 60 e 58, á rua Marquez de Olinda, 134 e 132, á rua Domingos José Martins.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 58, para em 30 dias, caiar o 1.º andar e 132, para fazer o mesmo em egual prazo.

— Intimações:

O dr. Eduardo Wanderley intimou o proprietario do predio n. 1, ao becco da Bomba, para em 8 dias, mandar entupir a cacimba.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 6 desinfecções.

×

Procedente da cidade da Escada, deu hontem entrada na Casa de detenção o individuo Manoel Ferreira, branco, viuvo e de 34 annos de idade, preso ali por ser criminoso de morte no municipio de Caruarú.

Acha-se á disposição do sr. dr. chefe de policia do Estado.

×

Assumio o exercicio de delegado de Granito, conforme participou por officio á repartição central de policia, o sr. Euphrasio Carlos Peixoto de Alencar.

UM RAPTO

(Traducção para o «DIARIO»)

Na occasião em que ia fazer soar a campainha, a sra. Chatel sentiu bater-lhe o coração um tanto aceleradamente. A mão, que ia calcar o botão electrico, cahiu, esmorecida, arrimando-se ao supporte do corrimão e ella procurou esforçar-se para recobrar o animo.

— Uma verdadeira entaladela! disse. Uma singularissima e bem incommoda commissão esta, de que estou encarregada!..

Tirou da bolsinha a carta, que tinha acabado de receber, approximou-se do amplo patamar e tornou a lêl-a rapidamente, á luz:

« Minha Suzanna, minha muito querida amiga e da maior confiança. E' uma loucura que commetto, seja, mas que se tornou irreparavel. Nada te revelei a ti, minha confidente, porém foi com o medo de ouvir os teus conselhos «dictados pela rasão»... De rasão.. temos conversado; o que eu quero é ser feliz, seja lá por que preço for; quero viver!... Nesta existencia acanhadissima eu abafava... morria! Acabo de partir com Luiz Jurvières... Sim, um rapto, um rapto romanesco. Cêdo a uma paixão contra a qual não posso mais lutar... E lutar para que, a final de contas?... Elle ama-me sufficientemente para que o meu affecto corresponda ao que me dedica... Ah! se soubesses de que deliciosos arrepios me sinto agitada, mettendo-me nesta grande aventura!... quanto estou arrebatada pela liberdade que ouso, finalmente, conquistar!... Vamos primeiro para Inglaterra, d'onde te escreverei.

« Tenho um favor a pedir-te. Apesar de ter vencido todas as minhas hesitações e de nada me causar tristeza nesta conjunctura, uma compaixãosinha experimento ao lembrar-me da surpresa e da saudade, que vae ter meu marido. Entre nós ambos ha a maior das differenças quanto a genios, pois elle nunca me comprehendeu; entretanto, se elle não póde formar idéa de tudo quanto nos separava, é, bem o sabes, um homem honestissimo. Prepara-o, minha bôa Suzanna, docemente, para receber uma noticia que, sem duvida, profundamente o desconcertará, tão longe estava elle de suspeitar tudo quanto fremia em mim!... conta-lhe com as maiores cautellas a minha determinação; conduze-o, pouco a pouco, á idéa do divorcio, para o qual fornecer-lhe-ei todas as armas; poupa-lhe, finalmente, tudo quanto possa parecer ou mesmo ser muito cruel. Quanto a mim, entrego-me a meu destino. Adeus. Abraço-te.—*Lucianna.* »

— Bem claro! disse a sra. Chatel: e a missão é escabrosa!... Que futuro preparou para si a pobre Lucianna!... E eu... como hei de atar-me para falar com o pobre Auger!...

Fez-se annunciar. O sr. Auger veiu a ella, mão estendida. Era um homem que já passava dos quarenta, rosto risonho: tudo, effectivamente, revelava nelle bondade e confiança. Usava luneta de ouro e acabava de tirar, approximando-se de Suzanna Chatel, um gorro de seda preta, que volteava nas mãos.

— Oh! que bons ventos a conduzem até aqui, minha cara senhora? perguntou elle designando-lhe uma poltrona.

— Desculpe-me vir tão tarde... Mais de sete horas!... Mas é que temos de palestrar um pouco.

— Lucianna ainda não voltou... As corridas, as lojas de modas.., que sei eu!... Mas, dentro de poucos minutos aqui estará.

A sra. Chatel considerou bem o sr. Auger. Nunca estivera tão placida, nem tão serena se lhe apresentara a physionomia.

E pensou lá comsigo:

— E dizer-se que, num minuto, vae acabar-se toda esta tranquillidade! E' duro!

O sr. Auger continuou:

— Não imagina como estou satisfeito por ter de palestrar um momento com a senhora! Sem lisonja, a senhora é muito intelligente... Sim, sim, accrescentou; moça e bonita como é, podendo entreter-se com frivolidades, pelo contrario, por uma porção de coisas se interessa, contra as quaes a minha Lucianna...

— Precisamente de Lucianna...

O sr. Auger levantou-se, dirigiu-se para uma vitrina que estava de sala, e abriu-a com precaução.

— A senhora, sim, não faz caçoada de um velho collecionador... Comprehende as perfeitas alegriasinhas da pesquisa e da descoberta de um objecto raro, desejado ha muito pela gente... Pois bem, minha cara senhora, está vendo em mim um homem feliz.

A sra. Chatel, sem o querer, teve um ligeiro estremecimento.

— E' o que lhe digo, proseguiu o sr. Auger. Ora, veja esta chave damasquinada, com duas lettras entrelaçadas, no meio de rosas e margaridas... E' agora a perola da minha collecção.., O trabalho não é de uma delicadesa acabada... não... porém, quer saber? é uma obra feita pelo proprio Luiz XVI!... Ha vinte annos que eu conhecia a existencia deste thesouro... Passou por muitas e diversas mãos antes de vir ás minhas... Ah! e que paciencia tive aguardando-a, esperando como um caçador que espreita a caça!... Finalmente, ante-hontem, pelo mais feliz dos acasos...

— Onde iremos parar assim?! imaginou a sra. Chatel. Ora esta!.., tratar-se agora de chaves!...

Procurou conduzir a conversa para outro terreno, mas o sr. Auger nada de lhe dar ensanchas para isso..

— Veja, disse elle: cada um diligencia, como póde, crear o seu paraiso neste mundo... Para mim, a felicidade é a conquista destas curiosidades, em que não toco senão com uma especie de devoção, quando alcanço obtel-as, depois de uma luta insistente...

— Não haverá nisso muito egoismo, sr. Auger? perguntou-lhe a sra. Chatel, tentando uma transição.

— Mas eu penso que não faço mal a ninguem!... respondeu-lhe o sr. Auger, com ingenuo espanto.

— Sem duvida... Porém para uma creatura moça como Lucianna, dotada de caracter um pouco ardente... um pouco irrequieto... acredita o senhor que ella viva tão satisfeita, como o senhor vive, observando ferros velhos...

— Della me não esqueço, creia... Ora, espere: a senhora vae agora desvendar o meu segredo...

Abriu a gavetinha de um movel antigo.

— Aqui está um broche authentico... quero fazer com elle uma surpresa a Lucianna, logo que fique concertado.

A sra. Chatel sentiu-se completamente desanimada. Quão perto daquelle homem, excellente e maniaco, estava a catastrophe! Tinha-se passado mais de um quarto de hora com aquellas infantilidades. E Lucianna, no trem, que a conduzia, a correr para o abysmo!

***

A sra. Chatel, mais firme, disse-lhe então:

— Com toda a franqueza, diga-me, sr. Auger. Lucianna não soffreu nunca, por sua causa, alguns aborrecimentos, certas decepções?

— Lucianna?

O sr. Auger pareceu estupefacto com a pergunta. Reflectiu um momento, considerando sempre o broche, que tinha nas mãos, e com uma certeza ridicula e tocante, respondeu:

— Não... nenhum... nenhuma... nunca! Além do mais conhece perfeitamente a affeição que lhe dedico... Não... nenhum... nenhuma... Ella é muito feliz; tenho certeza plena disso.

— Um cego que não quer ver! pensou a sra. Chatel, um tanto exasperada por ver que lhe era impossivel despertar a minima desconfiança naquella bôa alma candida.

E murmurou:

— Entretanto...

E lá comsigo dizia:

— Mas isto não póde supportar-se mais!... E como elle é obstinado até este ponto em não ser curioso, passemos agora ao emprego dos grandes meios.

O sr. Auger havia recobrado de todo a calma do costume e tinha ido buscar um lindo e minusculo cadeado de segredo, em forma de relogio.

— Olhe: para ser aberto é preciso pôr o ponteiro em cima de uma hora determinada... Olhe, assim... a senhora está vendo... não é exquisito?

Suzanna Chatel impacientava-se. Aquelle marido era, afinal, de uma ingenuidade... Anteriormente havia desapprovado o procedimento de sua amiga Lucianna; perante aquella inatacavel simplicidade, porém, começava a dar lhe rasão. Talvez tivesse agido heroica e valentemente evadindo-se daquelle meio mortal para um coração impetuoso, daquella atmosphera pesada, onde não havia logar para emoção nenhuma. Tendo falhado todos os artificios que empregara para incetar, sem violencia, um assumpto escabrosissimo, levantou-se resoluta, caminhou para o sr. Auger, que ficou um tanto admirado e, tomando-lhe as mãos, disse:

— Meu caro amigo, o sr. parece que me não quer comprehender; assim, vejo-me obrigado a explicar-me claramente. Lucianna...

Neste momento soou forte a campainha. A sra. Chatel interrompeu-se. Um segundo depois, estremeceu admirada vendo entrar a propria Lucianna. Vinha esta ainda um tanto alvoroçada, isto com toda a certeza, porém bastante senhora de si, não lhe notaria embaraço de especie alguma o bom do sr. Auger, que, entretido sómente com o passado nem siquer percebeu que a mulher trajava roupas de viagem.

— Demoraste-te muito hoje, disse elle, confiado e muito manso.

— E' que me demoraram, retorquiu-lhe ella breve.

— Está bom... está bom... murmurou o sr. Auger sem insistir, fechando com chave a sua idolatrada vitrina... Durante esse tempo, accrescentou elle com uns laivos de galantaria, voltando-se para a sra. Chatel: estive gosando de uma companhia amavel. Ah! ninguem tenha pena de mim...

Lucianna lançara-se ao pescoço de Suzanna, abraçando-a febrilmente.

— Meu amigo, disse para o marido, podes agora deixar-nos por um momento sós, sim?

O sr. Auger inclinou-se passivamente, saudou a sra. Chatel e deixou a sala.

— E's tu?! .. exclamou Suzanna. Ainda bem que chegaste no momento opportuno! Depois de mil precauções ia eu brutalmente annunciar o drama... Porém, dize-me, o que succedeu?.. Eu te julgava muito longe daqui... Ora, graças a Deus, que nada ha de decisivo, pelo que presumo..

— Ah! Suzanna, exclamou Lucianna, a vida é cheia de taes accidentes!... A's quatro horas ficara tudo decidido .. A's cinco estava eu em casa de Luiz que me esperava... Transportes... juramentos... enthusiasmos... Engraçado... engraçado aquillo!

— Então... amor eterno...? hein?

— Pudera! Perguntei lhe: «Não tem arrependimentos? Veja lá!» Respondeu-me com um abraço... Uma carruagem nos conduz. Chegámos á gare. Eu estava como sob o imperio de uma embriaguez... A vontade delle era a minha... Olha, não tive nem o minimo sentimento de vergonha ou de temôr que, acreditava, experimentaria... Era feliz, feliz!... Tudo em volta de mim me parecia subtilissimo, aereo, facil... Entrâmos no wagon e eu pensava: «E' a liberdade... é a minha vida, que principia agora.. As convenções sociaes que são ao lado da felicidade?!...» Lastimava de veras todas essas descontentes, todas essas martyres que, como eu, não tinham ousado revoltar-se, animosa travando luta contra o destino. Luiz, a sorrir, na occasião em que eu tomava assento no wagon, disse-me com a firmeza, que mantinha desde principio:

— Então? Sente se satisfeita, querida Lucianna?

Experimentei com esta pergunta uma delicia inexprimivel.

— Muito e muito. E está o senhor convertido em meu dono para sempre!

— Sem duvida.

— E' mesmo serio isso? Veja lá!

— A senhora é... uma louquinha!

O trem ia partir: a locomotiva apitava... Veiu um empregado verificar os nossos bilhetes de passagem. Luiz, porém, ao ir entregar-lh'os para a devida conferencia, deixou-os cahir em consequencia de um ligeiro movimento, que fiz. Diverti-me bastante apanhando immediatamente aquelles pedacinhos de cartão, que representavam para mim a chave de minha nova existencia. Apanhei-os e fiz mais ainda: instinctivamente examinei-os... Ah! Suzanna, Suzanna!... Não sei se te diga!... Eu falava em *sempre*, tinha feito protestos, juramentos eternos... Luiz, porém, fôra mais prudente; comprara bilhetes de ida e volta!... Deu-se então em mim um quer que fosse de brusco, de revolta. Sahi rapidamente do compartimento, em que estava e toca, a tudo e a mais, a correr, a correr... com uma especie de alegria feroz, sómente ao pensar na cara de réo com que elle ficaria!... Olha: a minha bagagem lá vae caminho de Londres, mas eu estou aqui, bem viva, san e salva... regressei ao lar... Partir, querida, é que não fiz!

— Um romance rapido em que figuraste como heroina, disse a sra. Chatel: foi muito melhor esse desfecho. Optimo!

Ainda abatidissima pela emoção, Lucianna teve um riso nervoso e disse:

— Quando penso em que elle teve de ficar sosinho no wagon, que nem tempo lhe ficou para descer, surpreso, nada comprehendendo absolutamente da desagradavel peça que lhe preguei... Por onde andará elle agora?... Perto de Amiens?... Que papel ratão deve estar fazendo!... O bilhete de volta vae ser aproveitado breve!... Arranje-se!...

Paul Ginisty.

Na delegacia do 2.º districto, fôram hontem ouvidos, em auto de perguntas, Manoel Pedro da Cruz e Minervina Balbina da Conceição, testemunhas do assassinato praticado pelo soldado do 14.º batalhão Gregorio dos Santos Reis, na pessoa do infeliz carroceiro Manoel Marianno Corrêa.

×

NOTICIAS LITTERARIAS.— O sr. Augusto Dorchain é candidato á cadeira de Audiffret-Pasquier, na Academia franceza; Edmundo Haroncourt e Mauricio Barrés á de Heredia.

O grupo dos «duques» prestigia a do segundo.

× Na ultima semana de novembro foram publicados em Pariz cento e cincoenta e sete romances novos.

× Livros novos apparecidos em Paris: *L'ame et le corps*, de Binet; *Une page d'histoire*, Georges Berry; *Deux études sur la Grèce moderne*, conde de Gobineau; *Socialisme et anarchisme*, H. Hamon; *La physiologie morale du poète*, Florian Parmentier; *Reflets d'Amerique*, Eduard Rod; *Ouvre*, René Gyl; *Quand les violons sont partis*, versos de Edouard Drabus; *Les samedis litteraires*, Ernest-Charles; *Jeanne Michelin*, Henry Bordeaux; *Une visite sur un champ de bataille*, Maurice Barrés.

×

Vida Social

Sob a presidencia do dr. Olintho Victor, secretariado pelos srs. Ernesto Miranda e José de Góes, funccionou em sessão ordinaria da directoria a *Cooperativa dos funccionarios publicos*.

O thesoureiro apresentou o balancete do mez extincto e o balanço do anno; o primeiro depois de examinado pela commissão de contas, foi approvado, o segundo, foi remettido á commissão de contas para os fins necessarios.

O 1.º secretario apresentou a seguinte lista dos socios admittidos no mez já citado; contribuintes: João Augusto da Silva Lima, João Cezario de Azevedo, Alfredo Lucio de Castro e Manoel Floriano Pimentel, Adherentes: d. Candida H. Moraes da Silva e Angelina de Carvalho Oliveira.

— Em sua estalagem, farão hoje, pelas 11 horas da manhã e ás 6 horas da tarde, ensaios os *Immigrantes portuguezes*.

— Na proxima segunda-feira, pelas 7 horas da noite, reune-se em segunda convocação, a assembléa geral da *Sociedade Propagadora de Instrucção*, afim de resolver sobre assumptos urgentes

— *Sociedade União Beneficente dos Professores* reuniu-se no dia 3 do corrente, em assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do sr. Gaspar do Nascimento Regueira Costa.

Depois de ouvir a leitura do relatorio apresentado pelo referido presidente e approvado o balanço geral do movimento financeiro do anno findo, procedeu a eleição de sua nova directoria, que ficou assim representada.

Director—Domingos Nunes Ferreira.
Vice-director — Floriano Baptista de Oliveira
Secretario—Antonio Euthymio Vianna.
Thesoureiro—Francisco N. de Lins Carvalho.
Orador—Gaspar de P. Regueira Costa.
Conselheiros—Joaquim Claudio P. Junior, Alberto Augusto de M. Pradines, José Gonçalves dos Santos e Innocencio Mendes L. de Mendonça.

— José, João, Ernestina, Amelia e Maria Pilar nos enviaram 100 coupons da Ferro-carril em regosijo pelo anniversario de sua mãe a sra. d. Jovelina Queiroz Pilar.

×

Foi hontem solicitado á autoridade competente alvará de soltura a favor do detento Sebastião Martins de Lima, que acaba de terminar a pena de um anno e dous mezes de prisão simples, imposta pelo jury desta capital.

×

MISS ROOSEVELT —A agitada e insinuante miss Roosevelt vae sempre mudar de estado. O preferido, entre a chusma de pretendentes, foi o sr. Nicoláo Longworth, deputado pelo Estado de Ohio ao congresso norte-americano.

A noiva tem vinte e um annos de idade e o noivo trinta e seis. O sr. Longworth possúe uma grande fortuna e se acha á frente de importantes empresas.

×

OS PERFUMES

Os perfumes não só constituem um importante capitulo da hygiene da belleza na mulher, como da hygiene em geral.

Os aromas suaves contribuem de facto a realçar os encantos, porque os sentidos se completam por um processo de imaginação bem conhecido. Assim, o olfacto completa a vista. A perfumaria não é sómente, como se póde suppor, um simples accessorio da moda, mas antes uma necessidade individual.

Em todos os tempos os perfumes constituiram um elemento indispensavel das grandes festas, como hoje em dia o incenso é um meio engenhoso de civilizar a religiosidade dos crentes

Os antigos povos do Oriente levaram a arte de perfumista a um gráo de perfeição que não poderia ser excedido. Os gregos e romanos herdaram os costumes orientaes e póde dizer-se que exageraram o uso dos perfumes. Os amantes de Sais foram os engenhosos inventores da pulverização. No meio da sala dos festins soltavam pombas impregnadas das mais finas essencias e as graciosas aves sacudiam sobre os convidados as azar perfumadas.

Os antigos observaram muito cuidadosamente a psychologia dos perfumes e até mesmo, segundo o que elles affirmavam, havia uma concordancia notavel entre a aspiração dos aromas e os estados da alma: o musgo era bom para despertar o sentimento amavel; a rosa era o incentivo da audacia, a violeta predispunha ás meditações religiosas, a hortelã pimenta era o perfume dos politicos, o cravo incitava á maldade, o benjoim á inconstancia

A verbena e o ambar eram poderosos excitantes da arte e do genio.

Actualmente classificam-se os perfumes em tres ordens principaes: aromaticos, suaves e ambrosianos. Sendo o olfacto o sentido da imaginação, na phrase de Rousseau, é facil conceber como as vibrações agradavelmente perfumadas penetram no systema nervoso e captivam a sensibilidade, como se fossem ondas sonoras de uma musica melodiosa.

Suscitam as sensações voluptuosas, como tambem fazem cahir em somnambulismo artificial as naturezas hystericas.

Os perfumes de bases suaves exercem uma acção calmante e anti-espasmodica sobre o organismo. Os perfumes de bases fortes têm uma acção preventiva, muitas vezes efficaz contra as syncopes dos desmaios.

O abuso dos perfumes, comquanto tenha influencia sobre a saude, não offerece perigos que inspirem serios receios Em compensação, os perfumes têm acção antiseptica, não todos, porém, purificam e neutralizam os gazes deleterios e matam os bacillos nocivos: por exemplo, o benjoim, o afamado perfume oriental possue um real poder chimico de desinfecção.

As fumigações aromaticas que refrescam o ambiente dos aposentos e facilitam a respiração. As essencias artificiaes de laranja e de limão participam das propriedades inapreciaveis da essencia de therebentina, que é hoje considerada um dos melhores desinfectantes das habitações.

×

Se não fôra a prompta intervenção do tenente Lemos, de certo teria havido hontem, ás 2 45 da tarde, sério conflicto entre soldado de policia de nome José Mariano e outro do 5.º regimento de artilheria, batalhão que se acha aqui aquartelado na fortaleza do Brum.

A coisa começou por uma discussão entre elles, após o primeiro ter prendido a meretriz de nome Severina, moradora no fundo de uma quitanda existente na rua de S. Francisco n. 68, de propriedade de Davino Agostinho dos Santos.

A rapariga capturada foi immediatamente conduzida para o posto da freguezia de Santo Antonio, pela praça Barnabé Santiago, á ordem de uma das autoridades do referido districto.

Em seguida, engalfinharam-se os dois, quando foram presos, á ordem do sr. dr chefe de policia, e conduzidos á repartição central, de onde, depois de interrogados, foi José remettido para o xadrez do corpo a que pertence, demorando-se, porém, a seguir o soldado de linha á espera de uma escolta do seu batalhão, avisada por telephone, do facto occorrido.

×

As guerras

Sob o titulo *A morte nos combates* publicou o dr. Luiz Elkind, no *North American Review* um interessante artigo, em que manifesta-se contrario aos que se tem escripto acerca dos terriveis effeitos das armas modernas, e formula uma conclusão que parece paradoxal: quanto mais mortifera é uma arma, menos terriveis são seus effeitos.

Os morticinios de que foi theatro a Mandchuria, durante os ultimos mezes da guerra Russo-Japoneza, parecem ninharias comparadas ás carnificinas resultantes das espadas, lanças ou antigos mosquetes.

A guerra dos Trinta annos custou a vida de 11 milhões de individuos.

A espingarda moderna alcança dous kilometros, mas não produz o effeito dos mosquetes que alcançam apenas 200 metros. Nas grandes batalhas que se deram entre 1741 e 1878 (incluindo a guerra turco-russa), de cada 100 homens, 25 morreram instantaneamente, ao passo que, hoje em dia, essa proporção não excedeu a 17 e oscillou de um modo geral entre 7 e 15.

A bala moderna é tão pequena que os que são atravessados por ella se curam e vivem sem sentir incommodo algum, ainda mesmo quando não é extrahida.

Antigamente os feridos falleciam por infecção das feridas. A guerra actual tornou manifesta a importancia da limpeza.

Os Japonezes, antes de entrar em acção, mudavam camisa, afim de evitar a infecção das feridas, consequencia inevitavel do contacto da poeira e do suór de uma camisa suja.

A supposta baixa de mortalidade dos Japonezes é devida em grande parte a essa precaução.

×

O KAISER. — Guilherme da Allemanha vae mandar construir um automovel da força de 70 cavallos, podendo andar 120 kilometros por hora. A nova carruagem será munida de projectores lançando luz á distancia de 200 metros.

×

A policia do districto de Pombal prendeu hontem o desordeiro Laurindo Simão da Silva Cunha, na occasião em que o *valiente* perturbava a tranquillidade publica.

Foi elle remettido para a cadeia desta capital, onde se acha, á ordem do subdelegado, que effectuou a sua captura.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA SEGUNDA-FEIRA

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

O marcineiro Manoel Ferreira da Silva, residente na Torre, deu ultimamente para praticar disturbios naquelle arrabalde.

A policia, hontem, ao encontral-o arrotando valentias e insultando os transeuntes, capturou-o, fazendo o rapasola seguir para a cadeia, onde talvez se corrija de tão prejudicial procedimento.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Fausto Augusto de Paula Barros do 34.º batalhão.

Ronda menor um subalterno do 14.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Pedro de Alcantara.

Guarnição:

O 2.º dará o reforço do hospital; o 14.º as ordenanças para o sr. general e a guarda do hospital; o 27.º a guarda da delegacia com o official e as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel general; o 34.º a guarda da caixa e a patrulha da Encruzilhada e o 40. a da alfandega e a patrulha de Olinda.

Uniforme n. 7.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia o sr. capitão José do Prado Sampaio Leite, do 2.º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 14º batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense Araujo Cesar.

Guarnição:

O 2 dará as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel-general: o 14.º o reforço do hospital e a patrulha de Olinda; o 27.º a guarda da alfandega e a patrulha da Encruzilhada; o 34.º a guarda da caixa e as ordenanças para o sr general e o 40.º a guarda da delegacia com o official.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA DEPOIS D'AMANHAN

Superior do dia o sr. capitão Antonio Ferreira de Azevedo, do 27.º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 40.º batalhão

Dia ao quartel-general o amanuense Pessoa Cavalcante.

Guarnição:

O 2.º dará o reforço do hospital; o 14.º a guarda do hospital e as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel-general; o 27.º a guarda da delegacia com o official; o 40.º a da alfandega e as ordenanças para o sr general e o 34.º a guarda da caixa.

Uniforme 5.

NOTAS AVULSAS

Apresentaram-se hontem ao quartel general por conclusão de licença os srs. alferes, do 14.º batalhão Firmino dos Santos Oliveira, do 2.º batalhão, Polydoro Rodrigues Coelho, Virgilio Antonio Borba e Joaquim Alves Cavalcanti.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros
Guarda do quartel o cabo n. 17 e pessoal ns. 23, 9 e 20.
Dia á companhia o cabo n. 12.
Ordem á secretaria a praça n. 3.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.
Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 26, 20 e 27.
Dia á companhia o cabo n. 17.
Ordem á secretaria a praça n. 3.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 2

SERVIÇO PARA SEGUNDA-FEIRA

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Azevedo.
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.
Commandante da guarda o cabo n. 17 e as praças ns. 25, 8 e 1
Dia á companhia o cabo n. 12.
Ordem á secretaria a praça n 3.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 3.

Anna Maria da Conceição, residente no logar denominado Coqueiros, em Santo Amaro, tendo tido ante hontem, á noite, forte resinga com o individuo Antonio Saturnino, foi pelo perverso aggredida e barbaramente espancada.

Hontem, esteve ella na repartição central de policia, apresentando sua queixa ao sr. dr. 2.º delegado da capital.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Elisiario Pereira e d. Josepha Ricarda da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Brigido Chrisostomo do Nascimento e d. Ascendina Pires de Assis, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Carlos Pereira de Carvalho, cabo de esquadra do 14 batalhão de infanteria, e d. Maria Martinha de Souza, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

Duas infelizes mulheres foram hontem recolhidas á Casa de detenção, onde teem de aguardar o destino conveniente.

Ambas, que se acham alienadas, vieram do municipio do Bom Jardim, onde residiam desde a infancia.

Uma tem o nome de Angelica Maria da Conceição e outra o de Antonia Ferreira.

×

Manoel Emilio Solemne Ramos, um seductor de mão cheia, acaba de completar mais uma de suas façanhas.

Ha muito que esse individuo mantinha um namorico com a menor Braziliana Lucia da Conceição, residente á rua das Aguas Verdes.

A pobre menina, levada pelas promessas de casamento, que continuadamente fazia-lhe o namorado, cedeu á satisfação dos seus desejos libidinosos.

Emilio, registrando a nova conquista, abandonou a infeliz victima, estando, segundo nos consta, já a namoricar uma outra mocinha, a quem tambem promette fazer sua esposa.

A' autoridade de S. José recommendamos o audacioso conquistador.

×

Armado de espingarda, o individuo José Cosme, encontrando-se com o seu desaffecto Manoel Macario, desfechou-lhe traiçoeiramente um tiro, ferindo de modo grave o pobre jornaleiro.

O facto occorreu em dias da semana ultima no engenho *Olho d'Agua*, localisado no municipio de Itambé.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar da *Allocução* proferida pelo dr. Manoel Dantas, presidente da Commissão Executiva, ao abrir a assembléa geral da installação da Sociedade Agricola do Rio Grande do Norte.

Agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:
Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira;
o capitão Alberto Borges Pereira;
o commerciante Manoel Pereira Ramos.

— Completará amanhã cinco annos a interessante Gasparina, filha do sr. Matheus de Almeida, porteiro do Superior Tribunal de Justiça.

Casamento

Devem consorciar-se na proxima terça-feira o sr. Ismael Tenorio e a exma. sra. d. Candida R. Franco.

O acto civil terá logar, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, servindo de testemunhas o dr. Fernando Ferreira da Cruz, da noiva, o sr. Jayme da Conceição Salgueiro, do noivo.

ARTES E DIVERSÕES

Os illustres artistas srs. Nicolino Milano e Alfredo Schiappe passaram quasi todas as localidades do nosso theatro para o concerto que pretendem realizar no proximo dia 10.

Nem outra cousa era de esperar do nosso publico que ainda guarda bem na memoria os concertos com que Nicolino o deliciou.

De suas producções uma das que mais agradou foi a *Zamacueca* e ainda desta vez elle a executará, a pedido.

— O *Clube Carnavalesco Quitandeiras de S. José* fará hoje, á tarde, em sua séde, ensaios de cantorias.

Será tocada pela vez primeira a aria Julio de Souza.

— A festa aos pobres que o proprietario do conhecido *Café 15 de Novembro* promovia para hoje, por motivos superiores ficou transferida.

Quanto ao novo dia, será previamente annunciado pela imprensa.

***

A escriptora Mathilde Serao publicou no *Il Giorno* uma entrevista com a grande artista italiana Eleonora Duse; desse interessante dialogo resumimos a parte que se refere ao theatro de Ibsen:

«Dizem que estou fatigada do theatro—não é exacto. Até pretendo neste inverno fazer um grande giro, do qual será Christiania o objectivo final. O que me attrae á capital norueguesa é não só o desejo de satisfazer uma grande aspiração, como uma divida de profundo reconhecimento. Quizera representar diante de Ibsen!

Elogiaram a minha maneira de interpretar as suas creações da mulher; porém eu nada mais fiz do que dar ao poeta o que pertence ao poeta.

Que riqueza de sentimentos e que profundeza ha na sua Nora e na sua Hedda Gabler! E muito mais ainda na sua Rebecca West de *Rosmersholm*. Quando se chega a comprehender essa mulher, tudo em *Rosmersholm* se torna de uma clareza limpida. Que alegria deve ser para uma artista representar esse papel diante do seu creador!»

ESPORTE

Prado Pernambucano

Reabre amanhan o seu estabelecimento hippico, a União esportiva pernambucana.

O programma confeccionado para as primeiras corridas deste anno, consta de 8 pareos, inclusive um de animaes de sangue

Tocará durante a atraente diversão, a banda do 27º.

Os nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, aventuramos *Val-d'Or*.
2.º Pareo, 850 metros, palpitamos *Artilheiro*.
3.º Pareo, 1.000 metros, é nosso palpite *Piramon*.
4.º Pareo, 1.700 metros, pela ligeireza achamos que não póde perder *Maestro*.
5.º Pareo, 900 metros, achamos bom jogo *Derby*.
6.º Pareo, 2 200 metros, é bom jogo *Cecy*.
7.º Pareo, 1.609 metros, deve ganhar *Bismarck*, se tiver bôa partida.
8.º Pareo, 850 metros, palpitamos *Tenor 2.º*

Para o jogo duplo:
1.º Pareo 16; 2.º, 14; 3.º, 15; 4.º, 15; 5.º 15; 6.º, 13; 7.º, 23 e 8.º, 25.

***

A commissão de agricultura da França pediu ao governo francez para fazer annualmente uma exposição hippica na primeira quinzena de outubro, estabelecendo para esse fim um credito de trezentos mil francos.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, á noite, finou-se na Varzea o primeiro pratico da barra e ajudante do pratico-mór, o major Luiz José Rodrigues Pinheiro.

Victimaram-n'o, crueis padecimentos, que o obrigaram a ir ali residir temporariamente.

O extincto era estimadissimo pelo seu excellente caracter, e a noticia de sua morte causou geral consternação.

Tinha cerca de cincoenta annos de idade e era casado com a exma. sra. d. Luiza Baptista Moreira Pinheiro, não deixando prole.

O enterro, a que assistiram muitas pessoas effectuou se hontem pela manhã, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Era irmão do sr. segundo tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro, a quem apresentamos nossas condolencias, bem como á desolada viuva.

N. 114—1.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 5 DE JANEIRO DE 1905

8980	12.000$000	23790	500$000
20591	1.000$000	.....	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

19900 | 24652 | 26675

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2108	12646	17165	26962	28784
6139	13698	20249	27491	29581

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1855	7060	11913	16189	19047
5864	11093	15574	18859	22897

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

8971	8973	8975	8977	8979
8972	8974	8976	8978	8980

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

20591	20593	20595	20597	20599
2059	20594	20596	20598	20600

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

23781	23783	23785	23787	23789
23782	23784	23786	23788	23790

APPROXIMAÇÕES

8979	100$000	20592	30$000
8981	100$000	23789	20$000
20590	30$000	23791	20$000

Os numeros de 8901 a 9000 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 80 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 91 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 80.

×

25.ª LOTERIA DO PLANO 4 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 5 DE JANEIRO DE 1906

34281	16:000$000	10250	1:000$000
5	2:000$000	34803	500$000
5723	1:000$000	41441	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

10377	16137	25176	37506
15768	24980	27825	41788

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2689	10550	25526	39694	46261
6942	16097	29664	39714	47120
7377	18005	33788	41812	.....

APPROXIMAÇÕES

34280 e 34282	200$000
4 e 6	100$000
5722 e 5724	100$000
10249 e 10251	100$000

DEZENAS

34281 a 34290	20$000
1 a 10	20$000
5721 a 5730	20$000
10241 a 10250	20$000

CENTENAS

34201 a 34300	8$000
1 a 100	8$000
5701 a 5800	8$000
10201 a 10300	8$000

Os numeros terminados em 81 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 81.

GOVERNO FEDERAL

Delegacia Fiscal

O Delegado Fiscal interino, tendo em vista o telegramma de 31 de Dezembro de 1905 do sr. Ministro da Fazenda, dá sciencia aos srs. Collectores e Agentes Arrecadadores das rendas federaes, bem como aos srs. Agentes Fiscaes de consumo, para seu conhecimento e devidos fins, das seguintes disposições da nova lei de orçamento para o exercicio corrente:

A) Foi supprimido o imposto sobre annuncios em cartazes, manuscriptos ou impressos do n. 35, art. 1.º da lei de receita do orçamento de 1904;

B) O imposto de consumo sobre o sal será cobrado de accordo com o n. 45 da mesma lei de orçamento art. 1º, mantida a taxa em vigor para o sal refinado;

C) O imposto sobre vinho estrangeiro, n. 56 art. 1º lei citada, será arrecadado de accôrdo com as seguintes taxas, qualquer que seja a forma de acondicionamento; até 14.º de alcool absoluto: por litro 75 réis, por garrafa 50 réis, por meia garrafa 25 réis; vinho estrangeiro não especificado de mais de 14.º até 24.º de alcool absoluto: por litro 150 réis, por garrafa 100 réis, por meia garrafa 50 réis; vinhos estrangeiros de mais de 24.º champagne e outros espumosos por litro 300 réis, por garrafa 200 réis, por meia garrafa 100 réis.

A cobrança do imposto de que se trata está sujeita ás mesmas condições e os seus infractores ás mesmas penalidades estabelecidas no regulamento dos impostos de consumo.

D) Foi creado o imposto de consumo de 200 réis por caixinhas de cartuchos ou capsulas contendo acido carbonico para o preparo em syphões, no momento do consumo, de aguas mineraes artificiaes gazozas inclusive as denominadas sparklets, sodor e semelhantes. O estampilhamento nas caixinhas se fará de modo que ao abrirem-se se inutilizem.

(Assignado) *Thomaz de Lemos Duarte.*

Alfandega de Pernambuco

O inspector em commissão, tendo em vista o telegramma do ministerio da fazenda de 30 de dezembro findo, remettido por copia á esta Alfandega com officio da delegacia fiscal de 31 do mesmo mez, declara aos srs. empregados e mais interessados que a lei do orçamento para o exercicio corrente consigna as seguintes alterações:

1. Direito de importação para consumo, de accôrdo com a tarifa expedida pelo decreto n. 3.617, de 19 de março de 1900, observadas as modificações introduzidas pelas leis n. 1.144, de 30 de dezembro de 1903, e n. 1.313, de dezembro de 1904, e mais as seguintes:—Sujeito o gado muar introduzido pelas fronteiras do Rio Grande do Sul ao mesmo imposto cobrado sobre o que é introduzido por outras fronteiras terrestres e por via maritima.—Elevados os impostos dos seguintes artigos á 180 réis por kilogramma sobre o xarque; á 160 réis sobre o arroz, modificada a respectiva razão de 10 para 15 %; á 50 réis sobre o feno, alfafa, palha de avea etc, á 400 réis, por kilogramma, sobre oxido de chumbo composto ou seccante branco, n. 274, da classe 11.ª—Accrescentando á classe 9.ª:—Succo de uvas não fermentado, 450 réis por kilogramma.—Elevado o imposto sobre o pinho: em toros, cada metro cubico á 20$; em taboado, pranchões e couçoeiras, cada metro cubico á 25$.—Assim modificado o n. 612:

a) Onde se diz—ordinario, proprio para embrulho, sem impressão, kilo 150 réis—diga-se: ordinario, proprio para embrulho, de côr natural, aspero dos dous lados, 200 réis;

b) Onde se diz—pintado ou estampado, tinto ou colorido, liso, lavrado ou marroquinado, para encadernação e outros usos, 400 réis—diga-se: papel pintado ou estampado, tinto ou colorido, liso de um ou dos dois lados, lavrado ou marroquinado para encadernação, ainda que permittam qualquer desenho ou impressão, para embrulhos, confetti e outros usos, em folhas, tiras ou rolos. 500 réis.—Elevado á 20 réis por kilogramma o imposto sobre o ferro fundido ou gusa em linguados ou pudlado, para laminação, bruto, sendo a razão 40 %.—Substituido o art. 704 pelo seguinte: chapas simples, lisas ou estriadas no laminador, de ferro, 130 réis; de aço, 150 réis; barras, vergalhões, cantoneiras tiras para arcos de toneis, pipas e fardos, e em geral laminados de qualquer feitio, de ferro—140 réis; de aço—160 réis.—Elevado a 150 réis por kilogramma o imposto sobre o arame farpado e grampos ou pregadores proprios para cerca.—Elevado á 300 réis por kilogramma o imposto sobre fogões de ferro fundido ou batido, fornos e fornalhas, accessorios para os mesmos, fogareiros de ferro fundido, fogareiros quadrados e redondos, panellas simples de tres pés e outros artigos semelhantes, razão 50 %.—Elevado á 300 réis por kilogramma o imposto sobre os artigos do n. 757, considerados na categoria de obras fundidas simples, e á 500 réis as consideradas na categoria de obras fundidas, pintadas, do mesmo numero.—Automoveis (carros ou embarcações) para transporte de passageiros ou de cargas, 7 % *ad valorem*; *trucks* de automoveis, armados ou desarmados, rodagem deanteira ou traseira completa, inclusive motor e pertences, sem preparo, sem caixa de carro, 5 % *ad valorem*; automoveis que utilizem como combustivel o alcool puro, carburetado ou desnaturado, 5 % *ad valorem*. — Substituido o n. 980 pelo seguinte: Alambiques, autoclaves, fornalhas, retortas, tachos, caldeiras, caldeirões, cassarolas, chaleiras, chocolateiras, frigideiras e quaesquer objectos semelhantes não classificados: simples, grandes para uso da lavoura e das fabricas, *ad valorem*, 5 %; simples, pequenos para laboratorios chimicos e pharmaceuticos e para uso particular, kilo, 400 réis, 30 %; estanhados, pintados ou esmaltados, kilo 600 réis.—Substituido o n. 1.000, na parte que se refere aos *ferros de engommar*, pelo seguinte: ferros de engommar ou de polir, de ferro ou aço de qualquer feitio, simples ou pintados, kilo 500 réis, 60 %.—Elevado á 1$300 por kilogramma o imposto sobre os palitos de madeira para phosphoros, elevação que só entrará em vigor no dia 1 de junho de 1906 e só será mantida emquanto os Estados que exportarem pinho não augmentarem seus actuaes impostos sobre essa madeira.

Os importadores de palitos de madeira para phosphoros não poderão despachar quantidade maior do que a importada no ultimo exercicio.

Elevado a 1$300 por kilogrammo o imposto sobre caixinhas de pinho proprias exclusivamente para phosphoros, armadas ou desarmadas, ultima parte do art. 1037.

Accrescentados na tarifa os seguintes artigos: Palha de centeio, trigo, aveia e outras plantas para capas ou envoltorios de garrafas ou garrafões, e embalagens diversas, 50 réis o kilogramma, razão 20 %.

Incluidas, entre as mercadorias enumeradas no art. 6.º da tarifa das alfandegas, todas as bebidas alcoolicas que contiveram absintho ou quaesquer outras essencias nocivas.

O imposto de importação para consumo, de accordo com as leis vigentes, seja arrecadado da seguinte fórma:

a) 50 % em papel e 50 % em ouro, sobre as mercadorias constantes dos ns. 1, 9, 23, 24 (excepto arminho, castor, lontra e semelhantes, marroquins, camurças e pellicas), 30, 41, 52, 53 (excepto presuntos, paios, chouriços, salames e mortadellas), 60, 63, 69, 91, 93, 98 99, 100, 102, 104, 106, 109, 115, 123 (excepto azeite ou oleo de oliveira ou doce), 124, 137, 159, 172, 178 (com relação aos acidos muriatico, nitrico e sulphurico impuros), 179 (excepto as aguas naturaes de uso therapeutico), 196, 204, 213, (sómente quanto a chlorureto de sodio), 237, 228, 259, 279, 280, 326, 330, 410 (excepto palhas do Chile, da Italia e semelhantes, proprias para chapéos e tecidos semelhantes), 437, 465, 468, 469, (ceroulas, camisas, collarinhos e punhos de algodão), 470, 472, 473, 474 (excepto belbutes, belbutinas, bombazinas e velludos), 483 (excepto alpacas, damascos, merinós, cachemiras, gorgorões, riscados royal, setim da China, tonquim, risso ou velludo de lã e tecidos semelhantes não classificados), 517, 534, 538 (sómente quanto ao brim e á cregeolla), 547, 562 (ceroulas, camisas, collarinhos e punhos de linho), 563, 612 (excepto papel para escrever ou para desenho de qualquer qualidade, branco ou de côres; papel para impressão ou typographia; papel de seda, branco ou de côres, para copiar cartas e sem colla, o oleado, carbonizado, oriental, de arroz, da China, vegetal e semelhantes; papel com lhama de ouro ou prata, falsos para flores: massa de qualquer qualidade para a fabricação do papel), 613, 620, 625, 641, 642, 703, 732, 749, 751, 757, 805 (carros de estrada de ferro e pertences) e 1060 das tarifas das alfandegas a que se refere o decr. n. 3617, de 19 de março de 1900.

b) 65 % papel e 35 % ouro, sobre as demais mercadorias não mencionadas na lettra antecedente.

A quota de 5 %, cobrada em ouro, da totalidade dos direitos de importação para consumo, será destinada ao fundo de garantia.

O n. 2 do art. 1.º foi assim modificado: 2 % ouro sobre ns. 93 e 95 (cevada em grão), 96, 97, 98, 100 e 101 da classe 7.ª da tarifa (cereaes), nos termos do art. 1º, n. 1, da lei n. 1.313, de 30 de dezembro de 1904.

O n. 28—imposto do sello, que passou a ser o n. 20 da nova lei, execute se com este accrescimo: reduzido a 100 réis o que incide sobre cheques de bancos.

O imposto do n. 35—sobre cartazes—foi supprimida.

O imposto de consumo sobre o sal seja cobrado de accordo com o n. 45 da lei actual, mantida a taxa em vigor para o sal refinado.

Art. 14. O imposto de consumo sobre o vinho estrangeiro, creado no art 1.º n. 56, da lei n. 1 313, de 30 de dezembro de 1904, será cobrado pelas seguintes taxas, qualquer que seja a sua fórma de acondicionamento:

Vinho estrangeiro, até 14º de alcool absoluto: por litro, 75 réis; por garrafa, 50 réis; por meia garrafa, 25 réis.

Vinho estrangeiro não especificado, de mais de 14º até 24º de alcool absoluto: por litro, 150 réis; por garrafa, 100 réis; por meia garrafa, 50 réis.

Vinhos estrangeiros de mais de 24º, *Champagne* e outros espumosos: por litro, 300 réis; por garrafa 200 réis; por meia garrafa 100 réis.

Paragrapho unico. A cobrança do imposto de que trata este artigo está sujeita ás mesmas condições e os seus infractores ás mesmas penalidades estabelecidas no regulamento sobre impostos de consumo.

Art. [illegible] E' creado um imposto de consumo, cuja cobrança se fará por meio de estampilhas, na fórma do regulamento de 26 de março de 1900, sobre cartuchos ou capsulas contendo acido carbonico para o preparo em syphões, no momento do consumo, de aguas mineraes artificiaes gazosas, inclusive as denominadas Sparklets, Sodor e semelhantes.

A taxa a cobrar será de 200 réis por caixinha contendo uma duzia de cartuchos e o estampilhamento será feito nas caixinhas, de modo que, abertas, fique inutilizada a estampilha, ou como melhor determinar o governo em regulamento.

No n. 68, do art. 1.º foi supprimido o n. 3 e incluido por n. 5 a exportação do 19—2, cujos direitos sobre a borracha passam a ser de 23 % *ad valorem*, vedado qualquer outro imposto que directa ou indirectamente recahir sobre o mesmo producto.

Declara outro sim o mesmo inspector que os despachos iniciados até 31 de dezembro e que forem pagos no mez corrente estão sujeitos sómente ás taxas em vigor do tempo do seu inicio.

Os srs. despachantes e caixeiros despachantes nas notas de despachos descriminarão do seguinte modo as importancias do fecho do despacho:

35 % ouro............ ....$....
65 % papel............ ....$....
2 % ouro............ ....$....
50 % ouro............ ....$....
50 % papel............ ....$....
2 % ouro............ ....$....

Publique se.

(Assignado).—*Manuel Pinto da Fonseca.*

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 4 de janeiro de 1906:

Bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito da comarca de Ouricury, requerendo 3 mezes de licença com ordenado, na forma da lei.—Sim.

Bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, juiz de direito da comarca de Salgueiro, solicitando 4 mezes de licença com o ordenado a que tiver direito na forma na lei.—Sim

Bacharel João Luciano Pereira da Silva, juiz municipal de Aguas Bellas, requerendo 90 dias de licença com o ordenado a que tiver direito para tratamento de sua saúde.—Sim

Zeferino de Moraes Pinho, proprietario e residente no municipio de Iguarassú deste Estado, recorrendo contra o orçamento do referido municipio.—Ao sr. prefeito de Iguarassú para informar.

Joaquim Antonio de Miranda, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Pedro Francisco das Chagas Cardozo, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 4 de janeiro de 1906:

Chrispiniano Pimentel Angelim, capitão do corpo de policia deste Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, a que tiver direito, por ter seguido em commissão, no mez de abril do anno findo para os municipios de Limoeiro, Taquaretinga, Bom Jardim, Nazareth, Timbaúba, Iguarassú e Goyanna, donde recolheu-se a 29 de maio do mesmo anno.—Informe o sr. dr. chefe de policia

Soriano de Carvalho Furtado, professor interino da cadeira de Garanhuns, pedindo providencias em ordem a serem feitos os reparos de que necessita o predio estadual em que funccionam as escolas daquella cidade.—Ao dr director das obras publicas para providenciar.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de janeiro de 1906:

Alves de Freitas Irmãos, Ulysses Alvaro Costa, Anna Ermelinda de Castro Azevedo e Amancio Ferreira de Aquino.—Informe a 1.ª secção.

Olintho Jardim & C.ª, Costa Primo, 2 petições e Casimiro Fernandes & C.ª. — Informe a 3.ª secção.

Thereza Florentina de Cantalice.—Certifique-se o que constar nesta repartição.

Cordeiro Sá & C.ª.—Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

União Sportiva Pernambucana.—Informe a 2.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª. — Informe a 3.ª secção.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 5 de janeiro de 1906:

Augusto Octaviano de Souza, Bernardino Augusto da Silva, Caetano de Almeida Campos, Henrique Ladislão da Silva Araujo, Maria de Souza Leão Maia e Manoel Rodrigues de Miranda.—Como requerem.

J. S. Aguiar & C.ª.—Sim mediante recibo.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 4 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 5 de janeiro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Ferreira, remettido pelo delegado de policia do municipio de Escada, como criminoso em Caruarú, Francisca de Alcantara de Oliveira e Sotera Mariana dos Santos ou Mariana dos Santos, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto Alexandrino Alves, vulgo Paisinho, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Gomes Pires, como desordeiro e Maria Brasiliana, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manoel Ferraira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Pombal, Laurindo Simões da Silva Cunha, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, em officio de 3 do corrente que, no dia anterior, no logar Serra dos Porcos, os individuos José Antonio do Nascimento e Maximino de tal, travaram lucta entre si, da qual resultou fallecer o ultimo.

O criminoso foi preso e a tal respeito procede aquella autoridade as diligencias legaes.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Itambé, em officio de 30 dezembro ultimo que, no dia 24 daquelle mez, no engenho Olho d'Agua o individuo José Cosme, ferio gravemente a Manoel Massena, desfechando-lhe um tiro.

O criminoso foi preso e contra o mesmo procedeu a alludida autoridade as necessarias diligencias

— O cidadão Euphrosino Carlos Peixoto d'Alencar assumio, no dia 20 de desembro proximo passado, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Granito.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia
Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Recurso crime de habeas-corpus do Juizo de Direito da comarca do Recife.

RECORRENTE O JUIZO
RECORRIDO JOSÉ TAVARES DOS SANTOS

Accordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas corpus*, vindos do Juizo da 2.ª vara crime desta capital, recorrente o Juiz de Direito, recorrido José Tavares dos Santos, accordam em Superior Tribunal negar-se provimento ao recurso para confirmarem, como confirmam, o despacho recorrido de fls. 11 pelos seus fundamentos. Pague a municipalidade as custas.

Advertem ao Juiz formador da culpa do denunciado recorrido, pela demora na instrucção do processo, não sendo attendivel o motivo allegado pelos officiaes de justiça, deixando de notificar as testemunhas por excesso de trabalhos.

Cumpria ao Juiz processante providenciar contra a desidia dos alludidos funccionarios.

Recife, 19 de Setembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Gaes Cavalcanti.*—*João Carlos.*—*Tavares da Silva.*—*Silva Marques*,—*Argemiro Galvão.*—*M. Lima.*

Publicações a Pedido

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34 que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo, podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Salve! Salve!

Entre a alegria dos que lhe são charos e o perfume das flôres completa mais um anno em sua preciosa existencia, a exma. sra. d. LUIZA ALCANTARA DE MELLO COSTA digna esposa do illustre cavalheiro sr. Francisco de Mello Costa a quem enviamos mil parabens desejando que esta data se reproduza por muitos annos.

Recife, 6—1—906.

José R. Fonseca.
Joanna L. da Fonseca.

POLITICA DE BOM-CONSELHO

Se os factos anteriores já não tivessem demonstrado que, sob o ponto de vista politico, a unica representação segura e firme, a unica orientação acceita e abraçada no Municipio de Bom-Conselho era á do tenente-coronel José de Souza Ferraz, a organisação das mesas eleitoraes, no dia 31 de Dezembro, seria mais que sufficiente para dissipar qualquer duvida que podesse haver á respeito, em vista do que alli occorreu, antes, durante e depois da referida organisação.

Desde os ultimos dias do mez de Novembro, os partidarios dos diversos grupos politicos existentes no Municipio iniciaram o trabalho de apresentação de mesarios por meio de officios assignados por grupos de eleitores em numero legal, e a pesar da grande actividade que desenvolveram nesse trabalho, nada absolutamente conseguiram, de modo que na occasião opportuna ninhum officio appareceo.

Na vespera, encontrando-me com o meu parente e amigo, João Carlos, delegado de policia e protector ostensivo do grupo chefiado pelo tenente-coronel Livio Machado, que é o maior, pergunte-lhe: Então chefe, quantos officios já preparou para apresentação de mesarios? E o mesmo respondeu-me: qual apresentação, qual nada, meu charo...o eleitorado é todo do Ferraz. O coronel Livio escancarou o armazem, e distribuio, á granel, sabão, kerosene, xarque, bacalhão e tudo quando nelle exisitia, e foi tudo perdido; o vigario seccou á guéla fasendo praticas que fasião cortar coração, e nada conseguio; a caza Apollinario & Filho abrio todas as portas ao eleitorado, offereceu lenços de rapé, gravatas, frascos de tonico, sabonetes, rosarios, bentinhos, medalhas milagrosas, etc, e nada...Então disse lhe eu: pois o Ferraz está disposto a dar aos seus adversarios mais uma prova de sua reconhecida generosidade; já me disse que promoveria a eleição de quatro mesarios effectivos e quatro supplentes tirados dos arraiaes oppostos para as quatro secções em que se acha dividido o Municipio.

Sapatearam de contentes com esta noticia, e no outro dia cada um enviou a sua lista em papel côr de rosa, sendo todas acceitas pela junta, que é composta de amigos e correligionarios do tenente-coronel Ferraz.

Em tudo isso houve um voto divergente, que foi o do Prefeito Municipal, o qual pretendia organisar os mesas eleitoraes pelo voto da carabina e do punhal, para o que preparou com antecedencia os seus melhores elementos, que ainda são conservados bem no centro da pacifica Cidade.

Eis em ligeiros traços o estado actual da politica de Bom-Conselho.

Recife, 5 de Janeiro de 1906.

João Alves.

Aos Pernambucanos

MANIFESTO POLITICO

Apresento a minha candidatura á deputado federal na proxima legislatura!

Republicano, sem a menor participação nos partidos ou facções politicas do Estado, militarei sob a bandeira dos imprescindiveis beneficios materiaes, aliás tão descurados, para Pernambuco:

As grandes dócas do Recife;

A creação de um porto franco;

A Estrada de Ferro do *Recife a Bello Horisonte*;

A *Trans-continental*, do Recife ao Pacifico, resolvendo o problema da vehiculação *equatorial* do Continente sul-americano.

A travessia *em seis dias* do Recife a Cadiz, resolvendo o problema da aproximação dos dois Mundos;

é o programma que apresento aos meus coestadanos, e, pelo qual, suffragada a minha candidatura, me baterei denodadamente no Congresso Nacional.

Sem ligações disciplinares no Estado que possão encaminhar essa candidatura e tornal-a viavel, delego á mocidade academica do Recife plenos poderes, para pleitear a minha eleição.

Termino constatando que é a um pernambucano que é a Republica deve a Reforma Eleitoral que permitte ao cidadão aspirar, sem servilismo olygarchico, a representação nacional!

Petropolis, 11 de Outubro de 1905.

Luiz Gomes.

Agradecimento

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e seus filhos agradecem do intimo d'alma, protestando immoredoiro reconhecimento, á todas as pessôas que se dignaram de assistir ás missas celebradas em suffragio de sua fallecida filha e irmã **Maria Emilia Ferreira**, bem assim as que os visitaram e lhes enviaram car ões de condolencias pelo infausto acontecimento.

PILOTO. — Precisa-se de um, que tenha carta para bordo de patacho Armando Bahia. **A tratar com M. M. da Nova ou com o capitão a bordo.**

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas feiras:
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.
Aos sabbados:
20.000$000 por 2$000.
Grande Loteria 200:000$000 em 13 de janeiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

HOMŒOPATIA

O VISCONDE DE SOUZA SOARES declara que o depositario dos seus medicamentos homœopathicos em Pernambuco, é o Sr. M. J. Campos.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de Honra de 1.ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, em machinas especiaes (á disposição de quem as quizer examinar)—que lhes dão exacta regularidade, uniformisando as suas dynamisações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effeitos curativos de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco, forrados de papel pergaminhado *ambar*, podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rôlha, a nossa rubrica S. SOARES e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa—PORTO (Portugal), rua Santa Catharina, n. 1.491.

Brazil—PELOTAS (Rio Grande do Sul) Parque Pelotense.

Nova guia homœopathica de SOUZA SOARES, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homœopathico onde se encontram tambem os *Preços-correntes* de todos os productos do Auctor. Envia-se **gratis e livre de porte** a quem pedir ao Deposito Geral dos Productos de Souza Soares, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Cavallo furtado

Da noite de 28 para 29 furtaram do cercado do engenho Arariba de baixo, do municipio do Cabo, um cavallo de sella, rudado claro, andador de baixo a meio, idade de 10 para 12 annos, mais ou menos, com os dois ferros da Companhia Garantia Equestre—e mais o ferro B. A. no quarto direito.

Recommenda-se ás autoridades e aos agentes da Garantia Equestre. Gratifica-se a quem der noticia certa do animal, avisando no referido Engenho ao Barão de Arariba, ou no Recife a André Pinheiro Genro & C., em Liquidação—Rua do Bom Jesus n. 7.

30 de dezembro de 1905.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

SAPOSANA: eis o sabão hygienico que devem usar as barbearias para atrahir freguezia e protejel-a dos microbios. LANMAN & KEMP. NEW-YORK, proprietarios e unicos fabricantes

Documentos perdidos

O abaixo assignado previne que ninguem faça transacção, sob pena de ficar de nenhum effeito, com as apolices da Uzina «Salgado» de numeros 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120 e 150 da Uzina «Correia da Silva», de ns. 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85 e 86, todas do valor nominal de um conto de réis, pertencentes aos herdeiros de Antonio Joaquim Vinhas Maia.

Quatro lettras do acceite de José Adaucto da Costa (já fallecido, hoje seus herdeiros) do valor de novecentos e quinze mil e seiscentos réis, cada uma, correspondentes aos alugueis annuaes do predio numero trinta e cinco 35, sito á rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio, por escriptura de contracto, venciveis a 1.º á 5 de abril de 1907, á 2.ª á 5 de abril de 1908, a 3.ª á 5 de abril de 1909, a 4.ª a 5 de abril de 1910, sendo que as duas primeiras acham-se endossadas pelo abaixo assignado e diversos documentos que se achavam dentro de uma bolsa de couro que desviou-se desde o dia 9 do corrente do estabelecimento de molhados do sr. João Manoel de Araujo Pereira, sito ao pateo do Mercado n. 62, quem tiver encontrado ditos documentos poderá leval-os ao sr. Manoel Gonçalves de Farias, pateo do Mercado n. 6 ou em Appipucos ao mesmo abaixo assignado, que será generosamente gratificado.

Recife, 23 de Dezembro de 1905.

Manoel Antonio de Carvalho.

PREVENÇÃO
VINHO TALHER

A grande acceitação que o nosso vinho *«Talher»* tem merecido, animou diversos ambiciosos a tirar proveito com prejuiso dos consumidores, que compram de bôa fé um vinho falsificado na supposição de ser o nosso, que é genuinamente puro.

A noticia que temos de se estar vendendo como vinho *«Talher»* outro producto com a nossa marca, obriga-nos a declarar que o verdadeiro vinho *«Talher»* está em garrafas, tendo estas a nossa marca *«Talher»*, que é composta de uma faca e um garfo crusados sobre um prato e presos por uma argola e logo abaixo a nossa firma, tendo mais a palavra—*«Talher»* gravada na capsula e na rôlha.

Estamos no firme proposito de recorrer á lei garantidora das marcas de commercio, que nos dá o direito de fazer apprehensão do genero falsificado, e de proceder contra os infractores, que estam sujeitos á pena de seis mezes a um anno de prisão e a multa de 500$000 a 5:000$000, alem da indemnisação dos damnos causados, podendo elles ser presos em flagrante no acto da apprehensão.

Nas mesmas penas se acham incursos: o dono da officina onde se prepararem marcas falsificadas, a pessôa que as tiver sob sua guarda, o vendedor das mesmas, o dono ou morador da casa ou local onde estiverem depositados os productos, desde que não possam mencio-

nar quem o seu dono, aquelle que houver comprado a pessôa desconhecida ou não justificar a procedencia do artigo ou producto. (Dec. n. 1236 de 24 de Setembro de 1904).

Santos da Figueira & C.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc. Encontra se em todas as pharmacias.

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 31, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.

Aguardente de canna
ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO
Alcool para luz, lata ou garrafão de 3canadas a 3$000
Vendem
PEREIRA PINTO & C.
Caes da Companhia Pernambucana n. 8

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Magellan*, para Bahia, Rio e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas da manhan.

— Pelo *Amazonas*, para Maceió, Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

— Pelo *Assu*, para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Vidal.
Para Baptista.
Para Santinha Vitler.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

42º DIVIDENDO

A começar do dia 9 do corrente, paga-se no escriptorio desta companhia, á rua do Brum, de 2 ás 4 horas da tarde, o 42.º dividendo, relativo ao ultimo semestre, a razão de 6$000 por acção.

Recife, 3 de janeiro de 1906.

A directoria

Bom negocio

Traspassa-se as chaves da loja, sita á rua do Queimado n. 90; a tratar á rua do Livramento n. 12, armazem.

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY LIMITED

As pessôas que têm endereços telegraphicos registrados n'esta companhia e desejarem continuar com os mesmos no corrente anno, deverão renoval-os mediante o pagamento de vinte e cinco mil réis por endereço até o dia 31 do corrente, pois dessa data em diante serão considerados nullos os registros que não tiverem sido revalidados.

G. R. Gibbs,
Gerente interino.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias, emittidas por este Banco, á virem receber os juros do semestre findo no ultimo de Dezembro.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 3 de Janeiro de 1906.

Pelo, Banco Emissor de Pernambuco,

Jesuino Alves Fernandes.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

DR. JOÃO MARQUES
Medico do Hospital Pedro II
Especialista em molestias do coração, pulmões e febres,
CONSULTAS DE 1 ÁS 3 HORAS
Consultorio, Barão da Victoria 46
Residencia, Soledade n. 8
Chamados por escripto.
TELEPHONE 449

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria, convido os srs. Accionistas á realizarem uma entrada de 10 % sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 30 dias contados desta data.

Recife, 5 de janeiro de 1905.

O director-secretario interino,

Manoel João d'Amorim.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, participamos que nesta data constituimos uma sociedade, sob a razão social de Joaquim Barboza & C., afim de explorarmos o commercio de fazendas, molhados e padaria.

Bello Jardim, 1 de janeiro de 1906.

Joaquim Barboza de Souza Primo.
Manoel Antonio dos Santos.

ARTE MUSICAL

Acaba de chegar a esta capital um professor ensaiador de banda, executista em Clarinette e Oboé.

Tambem lecciona e copia.

Quem precisar de seus serviços, tanto para dentro da capital como tambem para fóra d'ella, pode procural-o na rua Thomé de Souza n. 8, hotel Estrella do Norte.

Ramon Patinho.

Collegio N. S. das Neves

Internato e externato dirigido pela alumna titulada pela Escola Normal, D. Maria das Neves Guimarães.

Informações sobre admissão com a directora.

Estrada de João de Barros n. 3 B.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.

Per. pro.
FIELDEN BROTHERS
JOHN COCKS.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie á virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez á rua do Commercio n. 6—2.º andar.

Recife, 3 de Janeiro de 1906.

Companhia Amphitrite

A directoria nos termos do artigo 17 dos Estatutos, vende 30 acções da Companhia representadas pelas cautelas ns.º 5 e 37. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral até ao meio dia de 10 de janeiro proximo futuro.

Recife, 29 de Dezembro de 1905.

Os directores.
Arthur Augusto d'Almeida,
José Antonio Pinto
João José d'Amorim.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	4$000
Primeira..........	3$200
Segunda..........	2$4??

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director-thesoureiro.

AO PUBLICO

Antonio Joaquim Cascão mudou de residencia da rua Bom Jesus n. 13 para a rua Restauração n. 54, 1.º andar e loja do mesmo predio das 8 horas da manhe ... seus predios a aluga-se lojas vazias—o unico que recebe ... predios.

Recife 18 de Dezembro de 1905.

Antonio Joaquim Cascão.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a receberem do dia 20 em diante o 43.º dividendo relativo ao 2.º semestre do corrente anno na razão de quatorze mil réis por acção no escriptorio da Companhia á rua M. de Olinda n. 6, de 11 ás 2 horas do dia; para o recebimento deverão os srs. accionistas apresentar as suas cautellas, afim de serem substituidas pelos titulos definitivos da Companhia

Recife, 18 de Dezembro de 1905.

José João d'Amorim,
Director-secretario.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27
Chamados por escripto e a qualquer hora.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

Cozinheira

Procura-se de uma, a tratar no Café São Paulo.

Collegio de N. S. da Penha
PARA AMBOS OS SEXOS

Fucciona á rua da Aurora, n. 7, 1.º andar; reabre-se á 8 do corrente.

A directora,
Augusta Carneiro.

Optima acquisição

Traspassa-se o arrendamento da casa n. 8, á rua da Penha e vende-se a armação que se acha na mesma e que se presta para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma rua n. 33 com Neves Pedrosa & C.ª

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Convite ao Commercio

A Directoria da Associação Commercial, interpretando os sentimentos do commercio desta praça na questão dos impostos lançados pelos governos da Parahyba e de Alagôas sobre as mercadorias nacionaes e extrangeiras que receberem por intermedio de outros estados, e, tendo discutido pela imprensa a inconstitucionalidade destes impostos e os meios a empregar para evitar a sua cobrança, convida ao commercio em geral, para uma reunião que deverá effectuar-se no dia 8 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação, afim de expostas as condições a que ficará reduzida a nossa praça com tão vexatorios tributos, discutir as providencias a tomar em taes casos.

A Directoria da Associação, confia que o commercio não recusará o seu apoio á attitude que assumiu, nesta questão, comparecendo á reunião convocada, e encorporado solicitará do Governo do Estado, a sua intervenção junto ao governo da União, afim de sustar se de uma vez, a cobrança desses impostos sempre condemnados pelo poder legislativo.

Os protestos collectivos são de extraordinario alcance em casos, como o de que se trata, esperando a Directoria que a classe commercial fechará os seus estabelecimentos ás 12 horas, do dia da Reunião, afim de facilitar o comparecimento de todos.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, em 3 de janeiro de 1906.

John Alfred Thom,
Presidente.
Joaquim Velloso,
1.º secretario.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

VIOLINOS DE WOLFF

UNICOS AGENTES NO

NORTE DO BRAZIL

PRÉALLE & CIA

PERNAMBUCO.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

FELTRO

A Loja do Novo recebeu de todas as cores e vende em grosso e a retalho.

Rua Duque de Caxias 71

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

ATTENÇÃO DO PUBLICO
Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO
47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva, Cavalcante & C.ª

Para a festa

Aluga-se uma importante casa sita ao largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalizada.

Trata-se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

CASA IDEAL!
Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.
50 % de abatimento
Uma visita a casa Ideal!
VER PARA CRER

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Approvação da Academia de Medecina de Paris et da Direita geral de Saude Publica de Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
8, rue Turgot, PARIS
e em todas Pharmacias

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906
RUA DO HOSPICIO N. 53
(Collegio PORTO CARREIRO)
sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

ATTENÇAO

Furtaram no dia quatro para cinco do corrente, do engenho Milão da comarca d'Agua Preta um burro com os seguintes signaes, é preto canindó, altura regular, de 10 para 11 annos, tem um grande lubinho no braço direito da custella ao suvaco, d'este mesmo lado tem uma sobrecana, tem abaixo do olho direito um carocinho e tem a mão esquerda um pouco torta e o casco mais curto que o outro, do lado da perna direita tem a marca R.

Pede-se a quem o encontrar dirija-se ao referido engenho que será bem gratificado.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

Bel. ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA
RUA DO HOSPICIO N. 10

As matriculas estarão abertas no dia 10 de janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

CONTINUA A MANTER OS SEGUINTES CURSOS:

Curso Primario

confiado a quatro distinctos academicos de direito, auxiliados pelo director.

Curso Secundario

(*Preparatorios parcellados e madureza*) As aulas deste curso acham-se confiadas á reconhecida competencia dos illustres professionaes:—Dr. Julio Pires Ferreira, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante, dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho, dr. Trajano T. de Mendonça, engenheiro Hermilio de Oliveira, Aristides de Carvalho Schlobach, José de Faria Neves, Rodolpho Lima e o director.

Curso Commercial

comprehendendo o estudo de escripturação mercantil, correspondencia epistolar e aulas praticas de conversação franceza e ingleza.

A Educação Religiosa

continúa a cargo do illustre sacerdote padre Ananias.

Educação Physica

acha-se confiada ao distincto official do exercito—alferes Ildefonso Monteiro.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos

Durante o anno de 1905 o Instituto submetteu a exames 132 alumnos, sendo que o grande excesso das matriculas sobre as dos annos anteriores, constitue a prova mais significativa da honrosa confiança que os srs. paes de familia continuam a depositar neste estabelecimento.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55 — RUA DO HOSPICIO — 55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro corrente

Continúa a receber alumnos—internos, semi-internos e externos. Cursos: PRIMARIO, SECUNDARIO PARCELLADO e de MADUREZA.

Dispõe de um corpo docente de reconhecida idoneidade.

INSTITUTO 19 DE ABRIL
COLLEGIO PORTO CARREIRO
RUA DO HOSPICIO N. 53

FUNDADO EM 1883 e
DIRIGIDO PELO
Bacharel LUIZ PORTO CARREIRO

Este estabelecimento de instrucção e educação para meninos (o mais antigo do Estado, sob a mesma direcção) acaba de passar por grandes reformas, tendo sido quasi que reconstruido todo o predio em que funcciona. De accôrdo com os seus Estatutos abrirá suas matriculas no dia 7 de Janeiro e as aulas no dia 16 de Janeiro do proximo futuro anno de 1906.

Continúa a manter o curso de madureza, de accôrdo com o Decreto do Governo Federal

CURSO COMMERCIAL

CURSO DE PREPARATORIOS PARCELLADOS e

CURSO PRIMARIO exclusivamente a cargo de Senhoras.

O Director chama a attenção dos interessados para a nova classe de externos que creou, a qual alia os interesses do estudo e aproveitamento dos alumnos e economia dos interessados.

Para mais esclarecimentos, os srs. Paes, Tutores etc. deverão procurar os Estatutos no Estabelecimento, do dia 26 do corrente em diante.

Recife, 16 de Dezembro de 1905.

O DIRECTOR

Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

O V O
OVO LECITHINE BILLON
OVO LECITHINE BILLON

GRANULADO ♦ GRAGEIAS ♦ INJECÇÕES HYPODERMICAS

A OVO-LECITHINE BILLON é a UNICA entre as lecithinas que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia.

Este medicamente phosphorado tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA.

A OVO LECITHINE é recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:

DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DO PEITO, ETC.

F. BILLON, Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, **PARIS** e todas Pharmacias.

Depositos em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.140:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C.

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Janeiro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 12.000$000 por 200 réis.
ás quintas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 18 do corrente e 25:000$ por 2$000 em 8 e 29.

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

A' PRAÇA

A Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorisada pelo Governo Federal á funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio d'esta praça, bem como ao publico em geral, que aceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. á premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.

Rua Bom Jesus n. 50, 1.º andar

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$651
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23?:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e as consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

Reforma Eleitoral

Instrucções para o Alistamento (Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova—48 A

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

AS MAES DE FAMILIA

—Ai minhamãe, não posso com estes CABELLOS

—E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Collegio Simões

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO—PATEO DO CARMO N. 26

As aulas deste estabelecimento de instrucção começarão a funccionar no dia 8 do corrente, admittindo-se alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 3 de janeiro de 1906

O director,
José de Souza C. Simões.

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.

Alberto Pereira & C.
Rua da Praia 82.

Aula particular

Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar

Anna Theodora Simões avisa que a aula sob sua direcção começará e funccionar no dia 8 do corrente admittindo alumnas internas, semi-internas e externas mantendo o curso primario e secundario.

Recife, 3 de janeiro de 1906.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Josepha Barretto de Mello Dutra

João Adriano de Mello Dutra e sua familia ainda sob a dolorosa emoção da prematura morte de sua mulher e parenta **Josepha Barretto de Mello Dutra**, mandam celebrar missa de 30.º dia, na segunda-feira, 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista e para assistirem a este acto de piedade convidam aos seus parentes e amigos.

A todos hypothecam sua gratidão.

Amalia Leão Dubeux

Claudio Dubeux e seu filho Claudio Leão Dubeux, (ausentes), as familias Dubeux e Leão, presentes e ausentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua prezada esposa, mãe, cunhada e irmã, na Ordem 3.ª de São Francisco, ás 8 1/2 horas da manhã de segunda-feira 8 do corrente, setimo dia de seu fallecimento e no mesmo dia em Apipucos, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

S. S. V. P.

Padre Venturini

A confraria de S. Luiz de Gonzaga, convida a todos os confrades da S. S. Vicente de Paulo e aos amigos do seu querido presidente de honra, o padre Pedro Venturini, para assistirem á missa que por sua alma, manda celebrar ás 8 1/4 da manhã de terça-feira 9 do corrente na matriz da Bôa-Vista, agradecendo de já aos que comparecerem.

D. Thereza Duarte Brandão

Maria Thereza do Rego Barros, Carlota do Rego Barros, Rita de Sá e Albuquerque, Francisca de Siqueira Cavalcante, dr. Eugenio de Barros e familia (ausentes), dr. José Cordeiro do Rego Barros, dr. João Coelho do Rego Barros, (ausente), Fernando de Sá Albuquerque e familia e dr. Rufino Coelho da Silva profundamente sentidos com o passamento de sua nunca esquecida irmã e tia **d. Thereza Duarte Brandão**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, do dia 9 do corrente, setimo de seu fallecimento.

LEILÕES

AGENTE PAIVA

Bom Leilão

No Derby rua das Creoulas n. 28 esquina do antigo becco do Corrimboque, Capunga.

O agente Paiva autorizado pelo sr. Adelino Cartella, que se retira para Gravatá, venderá em leilão todos os moveis e animaes abaixo descriptos.

Uma mobilia de junco torneada com 19 peças, 1 bom piano Pleyel, 1 espelho oval vidro biseauté, 1 tapete para sofá, 1 candieiro suspensão, 4 etageres, 1 cadeira para piano, 1 estrado, 1 cama franceza, 1 toillete com pedra, 1 bidet, 1 cupula, 1 marquezão, 1 banca com gaveta, 1 estante para livros, 3 volumes Chernoviz, 1 lote de livros diversos, 1 guarda vestido de amarello, 2 camas de ferro para solteiro, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de parede, 2 consolos de amarello, 1 jardineira de amarello com tampo de madeira, 1 cadeira para creança, 1 quartinheira columna, 1 quartinheira de parede, 1 mobilia de jacarandá entalhada com 19 peças, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda comidas grande de amarello, 1 guarda louças, 1 marqueza de amarello, 1 importante relogio americano com pendula, 1 grande mala nova, 6 cadeiras de junco com bracinho côr de nogueira, 6 cadeiras proprias para theatro, 4 cadeiras de amarello, 1 de braço, 1 commoda grande, 1 mesa com abas para jogo, 2 mesas para cozinha, 1 caixão com ferramenta, 1 machina de costura, 1 lampeão para jardim, 5 bancos para carteira e 1 trem de cozinha.

QUINTAL

1 lote de telhas de zinco, 1 bomba instantanea, 5 trilhos de ferro, 4 cavaletes para coreto, 2 bancos grandes para jardim, 1 rotula, 1 banco de marcineiro.

COCHEIRA

Bois mansos para carroça, 1 vacca da terra prenhe, 1 garrote da terra, 1 novilha de raça, 1 carroça de 2 rodas com molas, arreio de cavallo para carroça, cordas, campas terras etc., e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta feira 11 do corrente

AS 11 HORAS

AO CORRER DO MARTELLO

Tudo para liquidar

Vende-se ou aluga-se a casa

2.º Leilão

Da importante casa terrea assobradada n. 27, á rua da Detenção, freguezia de S. José, edificada em solo foreiro á marinha, medindo de frente 41 palmos e 99 de fundo, com pavimento terreo dividido em duas secções; uma em caixão para estabelecimento commercial, e outra que serve de habitação, com 2 salas, 2 quartos, corredor, com escada para o sotão, que por sua vez tem 4 salas, 2 corredores, 6 quartos, 4 janellas de frente, quintal murado, jardim, uma puchada com 4 quartos, deposito d'agua, cacimba, banheiro, avaliada por 25:000$000; afim de ser vendida, uma parte pertencente ao espolio inventariado, do valor de 14:444$444, calculada sobre a mencionada avaliação e correspondente a parte de 10:400$000—que sobre a avaliação anterior de 18:000$000, herdou a inventariada de seu primeiro marido Fortunato Ribeiro Bastos.

Segunda-feira, 8 do corrente

AS 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 49

(agencia)

O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara do civel a requerimento do dr. Virgilio Bacellar Canoca, inventariante dos bens deixados por d. Joanna Francisca da Cruz Braz (sobre o qual foi ouvido o illm. sr. dr. procurador dos Feitos da fazenda do Estado) fará leilão da parte do predio acima referido.

O mesmo agente autorisado declara que fica sem nenhum effeito o protesto publicado pelo sr. Manoel Alves dos Santos contra o referido leilão.

LEILÃO

De bons moveis, piano, lindos quadros, figuras de biscuit, espelho, jarros etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de junco com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 excellente piano forte com pouco uso, do fabricante Wideuscosufe, 1 cadeira para o mesmo, 1 cadeira de braço com palha no encosto, 1 banca para escriptorio com 2 gavetas e pés torneados, 4 mezões para collegio, 3 bancos com pés torneados e assento de palha, 1 candieiro de suspensão, 3 lindos quadros com molduras douradas, 5 pares de lindos jarros finos para consolo, 2 vasos para plantas, 2 figuras de biscuit, 2 enfeites de parede, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras finas de vidro, 3 bolas de vidro para jarro, 4 pannos para cadeiras, 4 lanças para cortinados, 1 pedra cavallete.

QUARTOS

Um toilette com pedra e espelho biseauté, 1 bom lavatorio de ferro e 1 guarnição de porcellana dourada para lavatorio, 1 importante cama de ferro, quasi nova, para casal, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de parede, 1 cabide austriaco, 1 espada, 1 despertador, 2 bancas de cabeceira de cama.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda louça moderno, de suspensão com pedra, 1 aparador guarda-comida, 1 banca com 2 gavetas, 1 excellente mesa elastica com 5 taboas, 6 cadeiras de junco com bracinhos, candieiro de suspensão com pingentes, 1 relogio de parede, 2 apparelhos de porcellana para jantar e almoço, louças e porcellanas avulsas, vidros e cristaes, copos, garrafas, compoteiras, taças para champagne, calices, 2 lindos licoreiros de cristal e de metal, galheteiro e salvas de electro plate, 1 apanha-migalhas, casaes de chicaras de porcellana e phantasia, talheres, garfos de metal, colheres para chá e sopa, capachos e tapetes.

SALA DE COPA COZINHA E JARDIM

Um guarda comida de columna, 1 trem de cozinha, ferramenta de jardim e varias plantas em vasos, como sejam: roseiras, palmeiras, craveiros e outras.

Terça-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Joaquim Nabuco n. 14

(Capunga)

O agente Gusmão autorizado por uma familia que se mudou para fóra, fará leilão de todos os moveis e mais objectos que estarão á vista dos srs. compradores.

Aluga-se a referida casa a quem quizer pagar algumas bemfeitorias. Aluguel modico, a tratar na occasião do leilão.

A's 10 e 40 minutos partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagem aos srs. concurrentes.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAMOCIM**, commandante Alfredo Monteiro, segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **UNA**, commandante João Bosck, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 4

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado da Europa até o dia 6 de Janeiro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado da Europa até o dia 11 de Janeiro, seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

PAQUETE INGLEZ

MAGDALENA

Esperado do sul até o dia 7 de Janeiro, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, TENERIFFE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**MARANHAO**

Commandante 1.º tenente N. Junior.

E' esperado do sul até o dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

N. B—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **TENNYSON**, esperado do sul no dia 7 de Janeiro e seguirá logo depois a indispensavel demora para **Barbados e Nova-York.**

O paquete inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 18 de Janeiro e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **ASUNCION**, é esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão encarregada da revisão do alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faz saber a quem interessar possa que em obediencia ao disposto no art. 41 da lei 1269 de 15 de novembro de 1904 e no art. 41 do decreto 5391 de 12 de dezembro do mesmo anno, foram sorteados dentre os quinze maiores contribuintes do imposto predial os cidadãos: Manoel Fernandes Vellozo e Francisco Manoel da Silva para servirem de membros da commissão encarregada da revisão do alistamento eleitoral deste municipio do Recife.

Tambem foram sorteados para servirem na mesma commissão, dentre os quinze maiores contribuintes do imposto de industria e profissão, os cidadãos João Rufino da Fonseca e Camillo de Figueiredo. Igualmente em virtude da communicação recebida do Concelho Municipal deste municipio e foram eleitos pelo mesmo Concelho para fazerem parte da referida commissão os cidadãos dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, major Antonio José de Lemos e Ernesto da Silva Miranda.

Outrosim faz saber que a alludida commissão assim organisada se reunirá durante trinta dias ás segundas e quintas-feiras e nos sabbados de cada semana de meio dia ás (3) tres horas da tarde, a começar no dia dez (10) de janeiro do corrente anno, nos termos dos arts. 40 e 42 da lei 1269 de quinze de novembro de 1904, no edificio do Governo Municipal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado na forma das referidas instrucções.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de janeiro de 1906. Subscrevo e assigno, o secretario da commissão do alistamento, Ceciliano Accioly do Rego Barros.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 14 DE DEZEMBRO DE 1905.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, lançador municipal faz sciente aos srs. contribuintes de impostos da freguezia da Bôa-Vista, abaixo mencionados, que, de conformidade com o orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da presente publicação, para fazerem suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. Commendador Prefeito do Recife.

Ns.		
	Rua Cardoso Ayres	
S/n,	Flaviano José Benedicto, cocheira	360$000
	O mesmo, baixa de capim com 150 metros	300$000
S/n,	Carlos da Costa Pinto, barricaria	144$000
	Travessa do Pombal	
13 A,	Joaquim Ferreira dos Santos, taverna	300$000
19,	Antonio Clementino de Oliveira, taverna	200$000
S/n,	João Pereira de Vasconcellos, quitanda	200$000
S/n,	José Porfirio da Cruz, taverna	200$000
S/n,	Manoel Antonio de Mello, quitanda	200$000
S/n,	José Firmino da Costa, quitanda	200$000
S/n,	José Joaquim de Sant'Anna, taverna	200$000
	Pombal	
16,	Gomes Filho, taverna	300$000
S/n,	Pedro A. Figueiredo Seabra, taverna	240$000
S/n,	José dos Santos Leal, taverna	240$000
S/n,	Augusto Aleixo da Silva, taverna	200$000
S/n,	José Francisco da Costa, quitanda	200$000
	Joaquim Ferreira dos Santos, deposito de seccos	360$000
	Rua 1.º de Outubro	
S/n,	Manoel Olympio, taverna	200$000
S/n,	José Dias da Hora, taverna	200$000
S/n,	Manoel Florentino da Silva, taverna	200$000
	Salinas	
S/n,	Gregorio José de Lima, quitanda	200$000
S/n,	Manoel Pereira da Costa, quitanda	200$000
	Macacheira	
S/n,	Rodolpho da Rocha, taverna	200$000
S/n,	Candida Euphrosina de Oliveira, taverna	200$000
	Rua 13 de Maio	
S/n,	João Moreira de Carvalho, taverna	300$000
S/n,	Bernardino Horacio da Silva, taverna	240$000
	Estrada do Maduro	
S/n,	Maria Pereira de Lima, barbearia	200$000
5,	Pedro José da Costa, taverna	300$000
23,	Luiz Soccorro da Silva, taverna	300$000
18,	Manoel Francisco Ribeiro, loja de fazendas	240$000
S/n,	Manoel José do Nascimento, quitanda	200$000
S/n,	Rosa Pereira de Albuquerque, quitanda	200$000
S/n,	Antonio Manoel da Cunha, taverna	200$000
	Rua de Luiz do Rego	
16,	Manoel Argibay, fabrica de carvão animal	800$000
40,	Romão Gil, taverna	360$000
40 D,	Jeronymo Ferreira da Silva, taverna	360$000
40 A,	Severino Teixeira Bastos, taverna	360$000
40 E,	Carlos Nigro, padaria	500$000
40 F,	Silva & Pereira, taverna	400$000
44,	Francisco Simões de Almeida, taverna	400$000
54,	José Alvares de Carvalho, padaria	400$000
54 A,	Maria Francisca de Oliveira, taverna	300$000
S/n,	Manoel Candido de Albuquerque, açougue	360$000
S/n,	Sebastiana Maria da Conceição, quitanda	240$000
S/n,	Antonio Castanheira, cocheira	600$000
47,	Paulina Pereira de Castro, taverna	240$000
	Largo da Igreja de Santo Amaro	
9,	Antonio Lopes da Silva, estabulo	360$000
	Rua do Capitão Antonio Lima	
30,	João da Costa Ramos, padaria e taverna	800$000
	O mesmo lettreiro	20$000

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Lançador Municipal.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de Janeiro de 1906.

Por esta directoria se faz publico que no prazo de 30 dias, a contar da presente data, se receberá, á bocca do cofre, os impostos de porta-aberta, limpesa, biqueira, sollo baixo e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das Disposições Geraes da Lei n.º 422 (Orçamento vigente).—O sub director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

ALUGA-SE—ou vende-se um grande sitio em Giquiá, com muitas arvores de fructos, viveiros, baixa de capim etc, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1.

ALUGA-SE—Por 60$000 ou vende-se barato, o predio d'um andar da rua Luiz do Rego, commodos para grande familia, bondes á porta, agua encanada, grande quintal com portão ao lado, á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

ATTENÇÃO—Mercearia—Vende-se uma, em uma das principaes ruas desta praça, para grande ou pequeno capital, assim como um bom cofre, á tratar no Pateo do mercado n. 62 venda.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE—A sala e um quarto de frente da casa, á rua larga do Rosario n. 5, para escriptorio ou rapazes, a tratar junto n. 3, padaria.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ARMAZEM DE RECOLHER—á rua do Encantamento n. 4, Senzala Velha n. 128, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

ALUGA-SE a casa sita á rua da Palma n. 83, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGAM-SE o 2.º e 3.º andares do predio n. 40 á rua Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—A casa n. 10 á rua da Conceição na Torre, bons commodos, com agua e preço modico, á tratar junto.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se a casa terrea á rua Guararapes n. 18, com agua, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CONCERTAM-SE machina para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

CAZAS PARA NEGOCIOS:—Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua, rua Larga do Rozario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CASAS COM AGUA:—Direita 4, Santa Cruz 23, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ 6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

GUARDA NACIONAL ORDEM DO DIA—Em vista de serem, creadas ultimamente duas Brigadas, o abaixo assignado está prompto e preparado para fazer os fardamentos completos dos Srs. Officiaes por preços sem competidor, devido ter recebido ultimamente de Paris todos os artigos de 1.ª qualidade. Alfredo Motta. RUA DAS TRINCHEIRAS N. 10.

CASA EM OLINDA—Subloca-se uma bôa casa na rua dos Milagres n. 26, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, muito saudavel, por modico aluguel mensal, com garantias, visto o morador ter de retirar-se do Estado.

A' tratar na mesma.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

COFRE DE FERRO—A' prova de fogo. Vende-se um na rua Duque de Caxias, n.º 25.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se uma sita á estrada Ponte d'Uchôa n. 21 tem commodos para familia, a casa tem agua encanada com grande sitio á tratar na mesma.

OLINDA—Vende-se um excellente terreno na praia do Carmo, todo murado, com gradiamento e portão de ferro na frente, portão para o lado do mar e calçada, á tratar do Restaurant Chic, defronte d'Alfandega.

VENDE-SE—Um motor movido a petroleo, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejar o comprar. Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE—Uma casa de taipa em boas condições e bem construida, tendo: 2 salas, 2 quartos, cosinha e grande quintal; á tratar na rua da Conceição n. 53 (Torre) ou na rua Velha de Santa Rita n. 18.

VACCA—Vende-se uma mestiçona dando 8 garrafas de leite, garantidas. Em Mangabeira de Cima-Estrada do Arraial, n. 36 A.

VENDE-SE—Um importante violino, francez, com caixa e dois arcos.—Rua Duque de Caxias n. 25.

VENDE-SE uma taverna sita á rua de Santa Thereza n. 60. A tratar na mesma.

VENDE-SE tres macacos americanos, em perfeito estado, proprios para trabalhos de estiva, e para viração de qualquer embarcação, e qualquer trabalho impossivel de mover se a braço, ou içar-se podendo quem pretender dirigir-se á rua dos Torres n. 14, 2.º andar.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 69, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr. Felix.

COMMERCIO

DIA 5

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 25/32, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam 16 13/16, taxa que conservaram até fecharem.

Em papel particular constou transacção a 16 15/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$000	a	2$500
Somenos	1$600	a	1$800
Mascavados	1$000	a	1$100
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

10$000 para sertão.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	890
Couros seccos salgados	a	890
Couros verdes	a	560

AGUARDENTE

200 a 320.

ALCOOL

600 a 650.

Recife, 5 de Janeiro de 1906.

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 550 a 560 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$700 os 15 kilos.

Café Cota-se este artigo de 6$900 a 7$000, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$500 a 11$ conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$000 a 3$200 o sacco com 42 kilos.

Milho. Cota-se genero do Estado de 70 a 75 rs. o kilo, conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 8 a 13 de Janeiro de 1906.

Assucar branco, kilo	155
Dito demerara, idem	116
Dito mascavado, idem	065
Dito refinado, idem	210
Algodão em rama, idem	605
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	060
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	115
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacau (fructo), idem	470
Café idem	470
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	1$800
Cerveja, kilo	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados kilo	800
Couros verdes	580
Cognac	600
Doces, kilo	700
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	080
Feijão, idem	185
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	050
Mel de canna ou melaço, litro	035
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	550
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros	2$400

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 5 de janeiro

Alhos, maunça 180 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 27$200.
Azeite portuguez, sortimento, 25$.
Idem francez, 18 onças 23$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 7$500.
Banha americana, kilo 1$400.
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos 1$050 o kilo.
Bacalhau, (liquido), 31$500.
Batatas allemães, 1/2 caixa 8$500.
Cebolas portuguezas uma caixa, 45$.
Chocolate Menier, kilo 7$.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 8$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$800.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 55$.
Idem nacional Antarctica caixa 55$.
Idem Franciscana caixa 55$.
Herva dôce, 15 kilos 23$.
Kerosene, caixa, (liquido) 6$300.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 50$ a 180$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$ a 2$200.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$100.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional, 1 lb 600 réis
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 1$.
Massas para sôpa, italianas, caixa 14$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Passas arroba, 16$ e 18$.
Phosphoros Olho, grosa 9$450.
Phosphoros Victoria, grosa 8$230.
Pimenta da India, kilo, 2$.
Sabão, kilo, (liquido) 380 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—700 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 27$500.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapello, idem 1$200.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos e decimos, pipa 250$.
Idem tinto, idem, idem, 250$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ a 350$.
Idem branco em quintos e decimos, pipa 400$ a 500$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 10$ a 10$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$ a 12$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	23$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	22$000
Trieste «Buda» 0/1 barrica	28$000

EXPORTAÇÃO

DIA 5

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Navigator*, para Havre: J. Clemente Levy 21 fardos 3566 kils. de pelles com cabellos.

Para Liverpool: John H. Boxwell N. & C 459 fardos 80748 kils. algodão em rama

No vapor allemão *Syracusa*, para Nova York: Henry Forster & C 2 scs 95 kils. sementes de cacau e 1000 scs. 75000 kils, bagas de mamona.

No vapor inglez *Magdalena*, para Southampton: Manoel Pinto de Oliveira 2 cxs. 10 papagaios.

No vapor allemão *Syracusa*, para Nova York: Henry Forster & C 425 scs. 32300 kils. sementes de cacau e 4830 scs. 362250 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: T. D. Evans 800 scs. 58400 kils. de assucar mascavado; Julius von Sohsten 2369 scs 177675 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *Mossoró*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 900 scs. 54000 kils. assucar branco; João de Meira Lins 1000 scs 60000 kils. assucar branco.

Para Santos: Loyo & C 2000 scs. 120000 kils. assucar mascavado.

Para Rio G. do Sul: A. Jovino da Fonseca 250 scs. 18750 kils assucar branco.

No vapor *Espirito Santo*, para Paranaguá: Pereira Carneiro & C 50 scs. 3000 kils assucar branco; Taborda & C 530 scs. 31800 kils. assucar branco, 190 scs. 11400 kils. assucar demerara e 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Candido F. Cascão 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Companhia G. de Melhoramento 160 toneis 53717 lits. alcool e 966 scs. 57960 kils. de assucar branco; J. Pereira Barbosa 42 cxs. 3780 kils massa de tomate e 31 cxs. 1675 kils doce; Antonio do Rego Lima 10 pipas 5480 lits. de alcool e 20 pipas 10940 lits aguardente; Medeiros & C 25 pipas 13550 lits. alcool; J. F. Alvares Quental 3 cxs. 720 kils. vaquetas e 4 fardos 188 kils raspas de couro; Pereira Carneiro & C 2 cxs 60 kils. doce.

Para Victoria Taborda & C 775 scs 46500 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: José F. Alvares Quental 1 cx 245 kils de vaquetas; Luiz Amorim & C 500 scs. 30000 kils milho; J. Pereira Barbosa 25 cxs. 1395 kils. de massa de tomate; Antonio Cruz & C 40 barris 1400 lits. vinho de canna e 40 barris 2400 lits. vinho de fructas.

No vapor *S. Salvador*, para Itacoatiara: Santos da Figueira & C 5 scs. 300 kils. feijão; Amorim & Cardoso 15 scs. 1125 kils. assucar branco, 30/2 115/4 e 300/8 barricas 20027 kils de assucar branco e 5/4 barricas 525 kils assucar refinado.

Para Manáos: Pereira Pinto & C 85 barris 6970 lits de aguardente, 30 barris e 10 pipas 8900 lits. de alcool; Amorim & Cardoso 15/2 15/4 barricas e 15 scs. 3307 kils. de assucar branco; Pereira Carneiro & C 10/2 e 20/4 barricas 1990 kils. assucar branco; Santos da Figueira & C 100 scs. 6000 kils. milho; Luiz Amorim & C 80 barris 6800 lits. aguardente.

Para Pará: Pereira Carneiro & C 60/2 e 20/4 barricas 6260 kils. assucar branco.

No vapor *Assú*, para Pará: Miranda & Amorim 480 vols. 38085 kils. de assucar branco; João de Meira Lins 500 scs 21000 kils. farinha de mandioca; Amorim & Cardoso 150/4 e 200/8 barricas 15775 kils. assucar branco; Taborda & C 50/2, 100/4 barricas e 50 scs. 14150 kils. assucar branco; Amorim Fernandes & C 500 scs. 210 0 kils. farinha de mandioca; Fernandes & C 340 latas 6120 kils. de phosphoros; M. Ferreira Leite & C 130/2 barricas e 20 scs. 20180 kils. assucar branco; A. Jovino da Fonseca 190/2, 50/4 e 320/8 barricas 52180 kils. assucar branco.

Para Maranhão: A Jovino da Fonseca 160 barricas 14905 kils assucar branco; Rossbach Brothers & C 10 barris 17450 lits. oleo de caroços de algodão e 20 barris 3500 lits. oleo de residuos de algodão; Pereira Carneiro & C 1 pipa 570 lits. alcool.

Para Ceará: Pereira Carneiro & C 300 scs. 18000 kils. café e 30 scs 1800 kils. feijão.

No hiate *Barroso*, para Macau: Fonseca Irmãos & C 6 cxs. 30 kils. de velas stearinas; Pinto Alves & C 30 scs. 1800 kils café; Dubeux & C 2 fardos 480 vassouras e 500 abanos de palha.

No hiate *Adelina dos Anjos*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C 75 cxs. 5645 kils. sabão.

No cutter *Luizinha*, para Macau: João de Meira Lins 120 scs. 5040 kils. de farinha de mandioca.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Casimiro Fernandes & C 15 cxs. 180 kils. velas de cera.

No vapor *Espirito Santo*, para Bahia: Amorim & Gortz 1 cx. 81 lits. oleo de ricino; M Drechsler 1 cx. 78 kils rotulos; Braga Sá & C 2 cxs calçados.

Para Victoria: Pinto Alves & C 500 scs 30000 kils. assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Amorim Gortz & C 50 cxs. 1650 lits. oleo de ricino; Rossbach Brothers & C 15 barris 2565 lits. oleo de ricino; Pestana dos Santos & C 2 cxs. 90 kils linguiça e 1 cx. 75 kils. queijos do sertão.

No vapor *S. Salvador*, para Ceará: J. O. Almeida & C 1 cx. 105 duzias de pares de meias de algodão.

Para Pará: Braga Sá & C 2 cxs. calçados; Manoel R. da Costa 200 pacotes 1400 kils doce; João Luzia 150 gallinhas.

Para Manáos: Pereira Pinto & C 75 barris 6150 lits. aguardente; Medeiros & C 16 pipas 5412 lits. aguardente e 2 barris 170 lits. alcool; João Loyo & C 135/2 e 265/4 barricas 27385 kils. assucar branco; Braga Sá & C 1 cx. calçados.

Para Itacoatiara: Pinto Alves & C 20 barris 1700 lits. aguardente.

No patacho *Lista* para Rio G. do Sul Pinto Alves & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco.

Para Pelotas: Pinto Alves & C 200 scs. 15000 kils. assucar branco.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Companhia F. de Estopa 20 peças 800 kils. estopa.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Francisco Manoel da Silva 7 cxs. medicamentos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 4	86.469$031
Idem do dia 5	46.997$48
	133.466$511

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 4	72.989$190
Dia 5.—Diversos impostos	8.218$111
Idem: Exportação	10.357$030
	91.564$334

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2	3.734$600
Idem do dia 3	2.752$978
	6.487$57?

CAIXA ECONOMICA

Dia 5 Entradas de depositos	11.252$068
Sahidas idem, idem	5.791$500
Saldo para a delegacia	5.461$000
A pagar de liquidações e por conta	16.063$58?

MERCADO DE S. JOSE'

Preços do dia

Carne verde, kilo de	1$000	a	600
Dita de suino, idem	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, idem	1$400	a	1$200
Farinha 5 litros de	400	a	280
Milho 5 litros	500	a	400
Feijão, 5 litros	1$200	a	1$000

Entraram 23 1/2 bois pesando 4210 kilos

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Campeiro, do sul hoje.
Magellan, da Europa hoje.
Heidelberg, da Europa hoje.
Gram Pará, do norte hoje.
Magdalena, do sul a 7.
Parahyba, do sul a 7.
Capella, de Liverpool a 8.
Tennyson, do sul a 7.
Maranhão, do sul a 10.
Tamar, da Europa a 10.
Clyde, da Europa a 11.
Amazone, do sul a 14.
Byron, de Nova York a 18.
Oronsa, da Europa a 20.
Danube, do sul a 21.
Panamá, do sul a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

B. Aires e esc. *Magellan*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Heideberg*, a 7 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 10 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 14 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Byron*, a 18 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Assú*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Unido*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas* v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Mossoró*, v. generos.
Vapor inglez *Celtice Princess*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator* v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Palhabote nacional *Reinder*, lastro.
Patacho nacional *Armando*, xarque.
Patacho inglez *Galatéa*, bacalhão.
Barca norueguense *Hong Oscar*, carvão.
Barca norueg *Henny*, varios generos.
Lugre norte americano *Ethel V. Boynton*, varios generos.
Lugre nacional *Listo*, xarque.
Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.
Lugre inglez *Mersey*, bacalhão.
Lugre inglez *Mapleleaf*, bacalhão.
Lugre allemão *Johama*, lastro.

DIA—5 ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Espirito Santo*, de 760 tons, commandante Alfredo O Short, equipagem 62, c. v. generos, a Pardo Vieira.

Rio de Janeiro e esc., 6 dias, vapor nl *S Salvador* de 775 tons, commandante João M. Pessoa, equipagem 63, carga v. generos, a Pardo Vieira.

Antuerpia e esc., 27 dias, vapor inglez *Julia Park*, de 1867 tons., commandante W. H Smith, equipagem 29, carga v. generos a Williams & Johnson.

Maceió, 14 horas, vapor allemão *Syracusa*, de 1543 tons., commandante F. Willhoft equipagem 27, carga v. generos, a Henry Forster & C.

Pelotas e esc., 21 dias, vapor nl. *Belem* de 650 tons., commandante Stephano Marcos, equipagem 39, carga v. generos, a José Baltar & C.

SAHIDAS

Porto Alegre e esc. vapor nl. *União*, commandante E. Migliavich, c. v. generos.

Manáos e esc., vapor nl *S. Salvador*, com mandante J. M. Pessoa, carga v. generos.

Rio e esc., vapor nl. *Espirito Santo*, commandante Alfredo Short, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl *Espirito Santo*, no dia 5:

MANÁOS—José R. Planti er e Maria A. da Conceição.

PARÁ—Manoel G. Costa Pereira, irmã Philomena, irmã Maria, Aprigio Lima, João de Souza, Epiphanio de Paula, José F. da Silva, João O. Filho, E. Rodrigues e Sabina Carvalho.

MARANHÃO—P. Leite, Augusto Soares e Antonio Britto.

CEARÁ—Alferes Joaquim A. Cavalcante, sua senhora, 2 irmãos, 4 filhos e 1 creada, Virgilio A. Rocha, alferes Norberto B Ferreira, dr. Ernesto C. Oliveira Cruz, alferes Polydoro B. Coelho, sua senhora, 5 filhos, 1 irmã e 1 creada, R. Coutinho.

NATAL—Miguel Freitas, João B. Medeiros e Abilio de Souza Fontes.

—Chegados do sul no vapor nl. *S. Salvador*:

RIO—Maria Peres e 1 filho, Josepha J. Borges, dr. Arnaldo Quintella, sua senhora e 1 creada, d. Francisca Santiago, Pedro Baptista, Antonio Coutinho, irmã Gabriella, José Paulo de Aguiar, alferes Vasconcellos e 1 creado, 12 praças, 4 menores, 3 mulheres e 6 immigrantes.

BAHIA—Porfirio Castro Raul Viviana, Manoel B. dos Santos, dr. Soares Avellar, sua senhora e 2 irmãs, João Dubeux, Raul Souza, Antonio Cezar, Maria e Rachel.

MACEIÓ—José Mauricio Filho e 9 companheiros, F. Dias, Matheus Albuquerque, José Pereira, Joaquim Freitas e 6 companheiros, Livino Quintella e 9 companheiros.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1:000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1905

ACTIVO

Lettras descontadas	16.061:$380
Lettras a receber	4.089:466$910
Emprestimos	1.009:703$030
Diversas contas	460:166$880
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	3.727:998$410
Penhores de Emprestimos, e titulos em depositos	2.288:953$760
Caixa em moeda corrente	2.405:988$000
Rs.	14.088:339$270

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo	2.205:123$230
Contas corrente sem juros	3.591:984$890
Diversas contas	4.904:751$680
Titulos em caução etc	2.288:953$760
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	597:525$710
Rs.	14.088:339$270

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Janeiro de 1905.

Steeny B, Shorto,—gerente.

J. S. Cole,—contador.

Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco

Perderam-se as lettras com os numeros abaixo, de juro 6 %, perdidas hoje.

Pede-se aos srs. correctores e ao publico em geral que não façam transacções com as referidas lettras.

A pessoa que as encontrou pode ir leval-as na rua da Penha, n. 1 2.º andar, que será generosamente gratificada.

As lettras têm os seguintes numeros:

22546, 22547, 22549 a 22551, 22553 á 22555, 22558 á 22560, 22562 á 22564, 22566 á 22572, 22574, 22575, 29152, 30724, 45396, 45397, 45399, 74121.

Recife, 2 de janeiro de 1906.

MUTILADO